

Relação de contribuições da comunidade à campanha Pare! Não me atropеле!, colhidas pelo formulário eletrônico do site <http://www.pare.paginas.ufsc.br>, entre 30 de março a 30 de abril de 2011.

[E=Estudante D=Docente C=Comunidade S=Servidor Técnico-Administrativo em Educação]

1. E Olá, sou aluno do mestrado no PósARQ na área de planejamento urbano e faço aqui algumas contribuições com relação ao projeto apresentado pela PMF.
Gostaria de iniciar dizendo que a facilitação da circulação de veículos na região não soluciona os problemas de mobilidade enfrentados pela comunidade, já que o número de veículos certamente será maior, com uma piora significativa em relação à falta de vagas de estacionamento no campus e a ocupação de áreas verdes e calçadas, que hoje já causa transtornos longe de serem resolvidos. Enquanto no mundo se discute medidas de desestímulo ao uso do automóvel e a moderação de seus impactos, estamos falando de um projeto que amplia ainda mais o espaço dedicado aos automóveis, sem nenhuma menção de melhorias no transporte público (linhas, horários, pontos de ônibus decentes) e na moderação e fiscalização do tráfego no local.
Além disso outras questões foram ignoradas pela PMF como o teste prévio do sistema binário na rua Edu Vieira solicitado para avaliação e os múltiplos pontos de conflitos no acesso ao bairro Córrego Grande. Ainda se falou em benefícios à UFSC como um possível fechamento da rua Delfino Conti, que enfrenta resistência na PMF, ou a construção de um trecho de ciclovia, coisa que a própria UFSC já tem planejado. Não creio que "planejadores" que propõem inicialmente um passeio com 1,5 metro de largura no bordo da universidade estejam realmente preocupados com a mobilidade da população em geral que não utiliza o carro diariamente.
Enfim, acredito que a implantação do sistema binário e a mudança do eixo de ligação com a beira mar norte para as vias da Serrinha e Carvoeira (já duplicadas), além de adequações e moderações do tráfego na região, podem ser consideradas como alternativas mais viáveis e menos impactantes.
Espero poder contribuir ainda mais na oficina sugerida no último encontro, explicando melhor algumas idéias e juntamente com o excelente corpo técnico de pesquisadores da instituição, produzirmos uma nova proposta mais alinhada com o papel inovador e propositivo desta universidade.
2. C Prezados Srs (as): Sou mãe de estudante de 8 anos do Colégio de Aplicação situado no campus da Ufsc. Ocorre no referido colégio inúmeras irregularidades principalmente no tocante ao trânsito no acesso ao colégio: Primeiro que não existe acesso especial aos carros de pais e mães que levam seus filhos portadores de necessidades especiais principalmente cadeirantes; segundo: vans que transportam alunos do colégio competem por espaço com carros de pais; terceiro: os carros trafegam em alta velocidade sendo que as placas de controle e sinalização inexistem; quarto: buracos são frequentes; resumindo um verdadeiro DESCASO com a vida das crianças. Sem mais aguardo posicionamento.
3. E 1. Considero que deve-se mudar o acesso pela entrada de Pantanal (acesso à reitoria). Sugiro colocar um semáforo, ou pelo menos quebra-molas. Nesse cruzamento tem-se acidente todo dia. Principalmente pela irresponsabilidade e alta velocidade dos motociclistas.
2. O número de vagas de estacionamento é reduzido se comparado com a quantidade de carros que pretendem estacionar na Universidade diariamente. Deve-se aproveitar e reformar os estacionamentos que a Universidade tem hoje em dia. Talvez criar um tipo de controle aos estacionamentos para estudantes, já que para professores e servidores já tem. E desta maneira deixar alguns estacionamentos só para visitantes, também.
3. Este problema de estacionamento, pode ser solucionado em parte, por uma melhora na infraestrutura para BICICLETA. A Universidade como 'berço da sociedade produtiva', deveria incentivar o uso da bicicleta nos seus estudantes, servidores e até professores. Isto irá ter grandes repercussões na sociedade, mudando-a de tal maneira a diminuir o uso do carro e das, perigosas, motos. E ao mesmo tempo, uma cobrança cada vez maior aos órgãos públicos para melhorar a infraestrutura de ciclovias e estacionamento

de bicicletas.

Assim, seria ideal criar uma cultura do uso da bicicleta. Iniciar uma reforma no acesso e 'escoamento interno' dos ciclistas na UFSC e claro, aumentar, e melhorar os estacionamentos para as bicicletas. Estes estacionamentos devem ser cobertos, e seguros!

Com o valor da gasolina nas nuvens, a bicicleta e o sistema de transporte público (ônibus em Florianópolis) são a melhor escolha para transportar-nos desde hoje.

Me sinto disposto a colaborar no planejamento destas mudanças. Devemos seguir países que são exemplos positivos para nós. Entre eles, sugiro dar uma olhada mais de perto a países como Holanda, Alemanha, Dinamarca, entre outros. Ficam as dicas!

4. C As vias que ligam o CSE à rótula da Carvoeira passam em frente à uma escola que atende crianças de 6 a 17 anos e parece que a organização do trânsito não considera isso. As faixas de segurança estão apagadas e a forma como a via passa em frente a entrada do colégio, faz que pessoas que só usam a via como ligação não respeitem o espaço escolar e passem em velocidade excessiva. A falta de acompanhamento da segurança do campus durante os períodos de entrada e saída de estudantes, faz com que aumente o risco a que as crianças estão expostas, pois os próprios pais param em qualquer lugar e as vans passem com grupos de crianças pela rua. É preciso passar a rua por onde hoje há o estacionamento e restringir a passagem a quem for realmente buscar crianças ou ter acesso à escola. Também é preciso organizar de alguma maneira para que os ônibus que vão levar as crianças a saídas de estudo possam pegá-las em frente à escola, o que não é possível hoje. Precisamos lembrar que há duas instituições da UFSC, o CA e o NDI que atendem crianças e que o trânsito no campus tem que considerar essas pessoas, como estão se preocupando com a acessibilidade para pessoas com deficiências.
5. S Apesar de o projeto ser necessário, alguns pontos parecem ter sido deixados em segundo plano, o que é absurdo em um momento em que a agenda mundial volta os olhos para a sustentabilidade.
 - As ciclovias tem espaço diminuto nos projetos, sendo que elas são a opção mais barata, ecológica e saudável para o entorno da universidade que tem seu público formado por estudantes que moram a pequenas e médias distâncias.
 - O alargamento da via e o aumento da velocidade dos carros acarretará maior risco para o grande número de pedestres que trafega nos arredores da universidade. O ideal seria que a via fosse rebaixada para melhorar, inclusive, os espaços de interação entre UFSC e comunidade.
 - O transporte coletivo que deveria ter sido privilegiado, continua tendo espaço secundário em um projeto que contempla o absurdo modelo de transporte "individual" por automóvel como a melhor alternativa para a viabilidade urbana. Deveria se pensar em vias exclusivas para ônibus, aumentando a velocidade, o conforto e consequentemente a utilização do transporte público.
6. E As calçadas dos comércios existentes devem ser devolvidas aos pedestres!

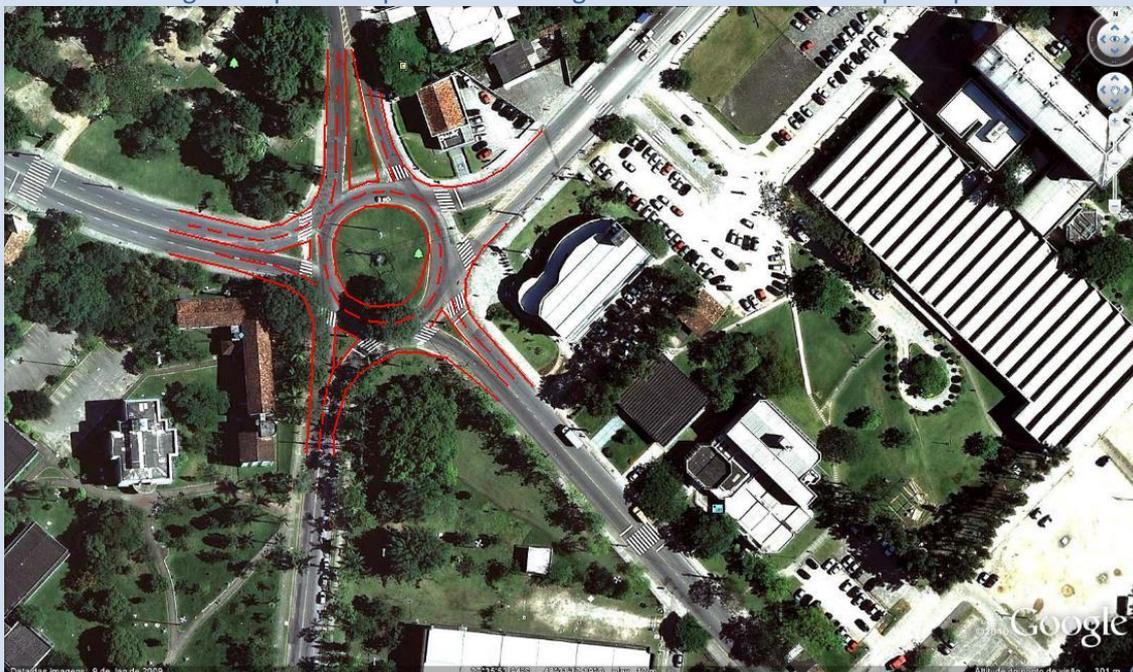
Atualmente os proprietários destes comércios abrem a calçada como se fosse estacionamento, apesar de não haver espaço para tal, terminando com carros estacionados sobre toda a calçada e pedestres obrigados a transitar pelo meio da rua. Esta prática (de abrir estacionamento nas calçadas) é, inclusive, proibida por lei: Código Nacional de Trânsito - Estacionar o veículo no passeio ou sobre faixa destinada a pedestre, sobre ciclovia ou ciclofaixa, bem como nas ilhas, refúgios, ao lado ou sobre canteiros centrais, divisores de pista de rolamento, marcas de canalização, gramados ou jardim público: infração grave, com multa de R\$ 127,69, cinco pontos na carteira e remoção do veículo
7. E Já enviei outra sugestão a respeito da diminuição dos carros na UFSC, sugerindo um onibus circular nos arredores da ufsc. Complemento que este ônibus poderia cobrir os arredores imediatos, no círculo Madre Benvenuta-Lauro Linhares - Edu Vieira - Ufsc - Des. Vitor Lima.

Este sistema, para funcionar, deveria ser gratuito ou de valor simbólico (10 centavos) e poderia ser habilitado pelo cartão do RU. Também deveria ser frequente (ninguém vai gostar de esperar meia hora por um onibus, espera máxima de 5-10 min.). O sistema evitaria o uso do carro para os trajetos curtos (muitas vezes usados pela falta de segurança, pela rapidez e agilidade), além de ser um serviço usado em várias outras universidades.
8. D Prezados Senhores
Posiciono-me contra a cessão de terreno da UFSC para qualquer uso que não seja dela própria. Quando

participando das reuniões do Plano Diretor foi dito que a Prefeitura tinha intenção de alargar a estrada do Pantanal que contorna boa parte da UFSC para permitir que o fluxo do continente passasse pelo túnel e fizesse este contorno no sentido norte da Ilha. Isto é um descalabro. Visa retirar o fluxo da Beira Mar Norte. Outra razão é que a UFSC precisa crescer portanto, nenhum espaço deve ser cedido. Qualquer espaço atual pode ser de banhado, ou não permitir caminhada, mas, não é inútil. Todo espaço da UFSC deveria ser mantido para ela. Daqui a 5 anos ela deverá ter se expandido exigindo este espaço que hoje não está edificado. Veja como temos problemas de espaço físico dentro do CFH. Não acho bom crescer verticalmente com 8-10 andares. A universidade e toda sua população gastarão mais: a UFSC com questões de eletricidade e água, pelo menos, mas, muito o mais.

Além disso, vias rápidas terão mais tráfego e mais barulho e poluição. A UFSC e seu hospital exigem mais silêncio e menos poluentes chegando do entorno. O trânsito complicado não é por causa da UFSC ou de quem vem para a UFSC. Há que ser arranjado outros percursos. ABAIXO A CESSÃO do terreno da UFSC!!!

9. E Sugiro duplicar a pista no entorno da rótula da Trindade de forma que quem trafega por ela o faça em fila dupla para diminuir o congestionamento, conforme anexo. Penso que é coisa simples de ser feita que que resolverá uma grande parte do problema de engarrafamento do trânsito por aquela localidade.



10. E
1. Inserir faixa de pedestres com ilha para travessia em etapas em frente ao mini mercado Manhattan, pois existe ponto de ônibus do outro lado da rua e é quase impossível atravessar as 4 faixas.
 2. Melhoria das calçadas entre carvoeira e UFSC, incluindo também rampas de acesso às calçadas pois existem cadeirantes que utilizam o trecho.
 3. ELIMINAÇÃO dos tachões colocados estreitando as pistas em frente ao mercado Manhattan e em frente ao Fórum da UFSC, eles foram colocados para auxiliar nas conversões à esquerda para o acesso à esses locais, mas na verdade atuam como estreitadores da via sem nenhum aviso prévio e isso com certeza ocasiona movimentos bruscos, conflitos e até acidentes!!!
 4. Construção de ciclovia ao redor de toda UFSC incluindo lauro lineares toda até trevo com agrônômica.
 5. Maior Iluminação ao redor do CAMPUS com ênfase à regiões próximas à Serrinha onde comumente ocorrem assaltos.
11. C Minha sugestão é que o ônibus Volta ao Morro Pantanal não adentre mais pela rótula de acesso à Reitoria, pois este trajeto dificulta muito o trânsito no local, principalmente em relação à linha que circula no sentido Eletrosul -> Beira Mar Norte (Volta ao Morro Pantanal - Saída SUL).
12. S Está na hora de acabar com o trânsito dentro da UFSC (Delfino Conti). O acesso deverá ser somente para estacionamento de veículos dos técnicos administrativos, docentes, acadêmicos e outras pessoas com atividades dentro da UFSC. Concordo com o mapa do contorno viário da UFSC.
13. C Por favor, não esqueçam que pedestres precisam de calçadas em condições dignas, cadeirantes de acessos

por rampa, e ciclistas de ciclovias, principalmente nesta região. Priorizar carros é dar tiro no próprio pé! Carros precisam de limites, principalmente limites de velocidade fiscalizados e condizentes com o fluxo de pedestres da região.

14. S A sugestão além das devidas alterações propostas para as rotulas, seria a rua que corta a carvoeira somente chegar a UFSC (sentido Saco dos limões/UFSC nas duas mãos) acabando com o congestionamento na descida do morro da carvoeira (saco dos limões) existente por permitir trafegar nas duas direções. Já' na deputado edu vieira apos a rotula (trecho que não será' duplicado) ate' o armazém vieira poderia usar as 2 mãos no sentido UFSC/Saco dos Limões para dar maior vazão ao transito.

15. S Referente a rua a ser fechada (Delfino Conti), acredito que colocando cancelas somente na parte onde existe a ponte que fica sobre o riozinho que corta a UFSC o problema seria minimizado. Os pedestres poderiam utilizar esta passagem entre as cancelas que tem uma largura considerável (deslocar faixa de segurança para esta área) e os estacionamentos existentes nesta rua não precisariam ser desativados. Com isso a circulação nesta rua estaria condicionada aos usuários dos respectivos estacionamentos. A colocação das cancelas seria em função de poder abri-las a circulação de veículos apos às 22hs e fecha-las as 7hs, não fechando uma via 24hs que pode ser útil a chegada ate' o HU pela Beira-mar, córrego grande e inicio do Pantanal. A sugestão das cancelas também serviria para evitar um possível embate com a prefeitura sobre a legalidade de fechar uma via importante.

16. D Sugestões para a melhoria do trânsito em torno da UFSC

- 1) Fazer cruzamento, retirando canteiros e praças, com semáforo para quatro direções e sinalização para pedestres principalmente no trevo do Córrego-Grande, e ainda no trevo da Trindade..
- 2) Fazer cruzamento em forma de T no trevo da Reitoria com semáforo acionado em horário de pico.
- 3) Incluir nos cruzamentos sugeridos o acesso livre para à direita no a) cruzamento do Córrego-Grande no sentido da Beira-Mar para o Centro de Ciências da Saúde (CSS); b) cruzamento da Trindade no sentido da rua do Banco do Brasil para a avenida em frente ao HU; c) no trevo da Reitoria no sentido da Beira-Mar para a Reitoria; d) no trevo da Trindade no sentido do bairro para a Carvoeira..
- 4) Incluir sinalização ou passarela ou túnel para pedestre em frente ao CSS; em frente à saída das engenharias para o Córrego Grande; próximo ao terminal de ônibus junto a BU para quem vai ou vêm do CSE.

17. E Gostaria de sugerir e expressar minha opinião quanto aos projetos propostos. Acredito que o melhor caminho não seja a duplicação da R. Deputado Antônio Edu Vieira, primeiramente pela perda permanente de grande área da UFSC, pelo baixo custo/benefício da empreitada que demandará grande quantidade de recursos e trará resultados duvidosos. Duvidosos pois a exemplo da BR-101 ao sul de Florianópolis, que se encontra parcialmente duplicada, em períodos de grande tráfego observa-se o afunilamento dos veículos nos trechos de transição da parte duplicada para de pista simples, transpondo essa situação para os entornos da UFSC é possível prever além de transtornos no tráfego, engarrafamento nos horários de picos, acidentes de trânsito e desentendimentos entre motoristas.

Proponho a mudança do sentido de tráfego nos arredores da universidade. Primeiramente sugiro que a R. Dep. Antônio Edu Vieira torne-se sentido único (as duas pistas) desde o Armazem Vieira até o trevo do Córrego Grande. Em seguida, que a R. Delfino Conti também seja redefinida em sentido único (duas pistas) desde o trevo do Córrego Grande até a rótula da trindade (R. Lauro Linhares), além disso também sugiro que seja diminuído o diâmetro dessa rótula a fim de que seja possível a passagem de dois carros alinhados. A partir da rótula da Trindade até a rótula da Carvoeira e, posteriormente da rótula da Carvoeira até a rótula do Pantanal seria interessante manter o trânsito em mão dupla, visto que nesse trecho as pistas já se encontram duplicadas. Aliado a essa dinâmica a R. Capitão Romualdo de Barros deveria ser transformada em sentido único (duas pistas) no sentido da rótula da Carvoeira até a R. Capitão Mota Espezim.

Provavelmente haverá insatisfação de parcela da comunidade, principalmente daqueles que moram nos trechos definidos em sentido único, pois será necessário desviar o percurso em poucos quilômetros, como os moradores da R. Dep. Antônio Edu Vieira, residentes entre o Armazem Vieira e a rótula do Pantanal que quiserem ir ao centro, por exemplo. No entanto, é válido lembrar que o benefício para a

maior parte dos motoristas será muito maior que o pequeno incômodo desses moradores. Nessa configuração o trânsito fluiria com menos restrições, transferindo grande parte do fluxo de carros para as vias duplicadas. Nessa configuração é possível melhorar o trânsito sem oneração do Estado, desapropriamento de área da UFSC, licitações e obras.

Peço desculpas por não enviar uma imagem em anexo explicando o esquema proposto, por essa razão me disponho a explicar pessoalmente minha sugestão caso seja de interesse.

- 18. D** Proposta de Criação de anel viário em torno da UFSC:
1. Rua Dep. Antonio Edu Vieira fica com mão única Baía Sul-UFSC;
 2. Delfino Conti - Mão única Pantanal-Trindade - com dois acessos (da Beira Mar Norte e da Dep. Antonio Edu Vieira);
 3. Av. Cesar Seara - "mão inglesa" sentido Pantanal-Carvoeira (esquerda acesso à do Pantanal para a Carvoeira/direita acesso da Carvoeira para o Pantanal);
 4. R. Cap. Romualdo de Barros - mão única - Carvoeira-Baía Sul)
 5. R. Desembargador Vitor Lima - Mão única - Trindade-Carvoeira.
- 19. D** Proposta Complementar não vinculada à enviada anteriormente:
Deslocar para outro ponto em torno de 250 metros distante do atual, na direção Córrego Grande-Centro, e redesenhar o acesso transversal (que fica defronte ao CCS e que abrevia a ligação Córrego Grande-Rua Delfino Conti) da pista da direita (considerando o sentido bairro-centro) para a pista da esquerda da Av. Beira Mar Norte.
- 20. E** Há a necessidade de mais linhas de ônibus para o campus. É incompreensível um estudante ter que fazer todo o seu curso (5 anos) sendo obrigado a ir de pé todas as viagens, porque não são disponibilizadas linhas que partem com menos passageiros de outros pontos. Quem sobe no final da Agrônômica e todo o percurso da Trindade pela Delminda Silveira e Lauro Linhares tem que fazer todo o dia do ano o percurso de pé!!!!!!
A discussão de alteração das rótulas TEM POUCA OU NENHUMA INFLUÊNCIA para a maioria dos estudantes que dependem de ônibus, ou será que A MAIORIA SE DESLOCA DE CARRO PARA UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA, OU PIOR, A UFSC TRABALHA NESSA PERSPECTIVA????
- 21. E** Acho que devem mudar o nome desta campanha, a qual realmente recebeu minha atenção: PARE NÃO ME ATROPELE. Nome muito radical que propõe de forma explícita somente uma das relações do trânsito, que é o conflito entre motoristas e pedestres. Sendo que o objetivo da campanha é a melhora no sistema viário (acesso).
Bom, a minha sugestão é que as pessoas pudessem sair de suas casas e da universidade em horários distintos. Assim, não haveria engarrafamentos nos horários de mais trânsito, e conseqüentemente, pessoas perderiam menos tempo no transitando, teriam melhor acesso aos lugares e não seriam necessárias obras do estado que custam milhões dos cofres públicos.
- 22. E** Ideia: duplicar a antonio edu vieira até a eletrosul. Ali sentido ufsc - centro é apenas pela carvoeira. centro - ufsc pelo pantanal.
A construção de bicicletário no campus seria uma iniciativa muito boa. Preferencialmente com bikes para empréstimo e banheiros, com possibilidade de ducha.
- 23. C** Como ex-aluno de graduação da UFSC venho expor meu repúdio à duplicação da avenida principal do Pantanal, a qual subtrairia a área da universidade (que pode ser muito útil para o crescimento universitário) em prol desta sociedade hodierna que tanto privilegia a locomoção de carros. Primeiramente, saliento que tal duplicação não resolveria o caos que é o trânsito de Florianópolis, tal medida acarretaria muito ônus para pouquíssimo bonus. Em segundo lugar, o próprio plano diretor considerava uma via subterrânea, a qual foi ignorada.
- 24. -** Gostaria de me manifestar a favor de uma melhor sinalização das vias ao redor da UFSC, principalmente com pintura das faixas de segurança, que em muitos lugares são inexistentes ou quase invisíveis. Penso, que isso melhoraria a percepção por parte dos motoristas quando os pedestres atravessam a rua. Além disso, deve haver uma maior divulgação de campanhas voltadas à segurança no trânsito universitário e à educação de motoristas e pedestres.
- 25. D** Acredito ser de suma importância a duplicação dessa rua, visto que todas as outras vias de acesso à UFSC

são duplicadas (com exceção da Lauro Linhares) e facilitam muito o trânsito ao redor da universidade, principalmente nos horários de fluxo.

26. E Acessibilidade e mobilidade Já! Além de ciclovias em todas as vias de acesso da UFSC, como sugestão, poderiam construir corredores de acessibilidade (com teto e iluminados) para interligar todos os centros de ensino do campus, incluindo pontos de ônibus, estacionamento, hospital e restaurante universitário. Obrigado.
27. C Acho a duplicação importantíssima e urgente na Edu Vieira inteira, ou seja, da UFSC até o Armazém Vieira. Esta de fazer até a Eletrosul é mais uma transferência do problema, já que o desvio via Carvoeira não vai funcionar.
Além disso, gostaria de sugerir que no trevo da dona Benta, o retorno de quem sai do Córrego Grande seja feito 150 metros a frente, e que seja fechado o retorno na frente da farmácia Ganzo (pra quem quer ir para o Córrego) e seja transferido para o retorno da entrada da Reitoria. Acabando assim, com o fechamento de carros cruzando num pequeno espaço de rua.
28. - Ao final da Rua Capitao Romualdo de Barros, deve ser feito um acesso direto para a Avenida Beiramar Sul. É patético terem deixado um prédio ser construído bem em frente ao entroncamento, mas ainda é possível fazer este acesso direto passando ao lado do prédio, sem ter que fazer grandes desapropriações. Isso vai fazer com que desapareça o trânsito na Capitao Romualdo, pois o que atrapalha ali é o fato de ela não ser preferencial em relação à Rua João Motta Espezim. Seria colocado um semáforo ali, dando preferência à Capitao Romualdo.
29. - Fechar a rotula Carvoeira para entrada e saída de veículos, fazendo uma nova entrada/saída da UFSC na Avenida Desembargador Vitor Lima.
Desta maneira a passagem da Cesar Seara para a Desembargador Vitor Lima vai ficar livre e não tendo fluxo de saída da UFSC a rotula nunca irá ficar impedida.
30. E Gostaria de deixar aqui a minha opinião e espero que ela ajude a melhorar o trânsito do entorno da UFSC, que está ficando insuportável.
Ao sair da Rua João Pio Duarte Silva, direção Avenida Beiramar, existe um retorno para a Rua Deputado Antônio Edu Vieira.
O PROBLEMA: este retorno possui um semáforo, e quando o volume de veículos é grande, a fila do semáforo atrapalha o fluxo da Avenida Beiramar. Além disso, o retorno se encontra entre outros 2 semáforos da Avenida Beiramar, direção Pantanal, e sempre ocorre o fechamento do cruzamento.
A SOLUÇÃO: muito mais simples do que parece, não exige mudança de tempo dos semáforos nem alteração das vias. A simples solução é mudar a posição do retorno, colocando ele uns 200 metros adiante. Isso irá acabar com a confusão, melhorando o fluxo dos semáforos ali existentes. E o retorno irá se utilizar do semáforo existente na rótula da avenida do Hospital Universitário, não sendo necessário a implementação de mais um semáforo para parar a Beiramar, apenas um para o próprio retorno. Essa é minha idéia.
31. D A sugestão que faço é a implantação urgente da oficina anunciada pelo vice-reitor. Precisamos dar densidade política a este projeto, inserindo-o numa concepção de mobilidade para a região metropolitana que privilegie os ônibus. Tal visão levaria, naturalmente, a um redesenho radical das linhas que passam pelo campus. Só ampliação do espaço viário é um paliativo não mais recomendado por especialistas em mobilidade no mundo todo.
32. C Penso que talvez uma das alternativas também possa ser a transformação de todas as vias de acesso à Universidade, em todo seu entorno, em vias de mão única, transformando o campus numa grande rotatória, isso evitaria as paradas para acesso a determinados pontos da UFSC e a consequente paralisação do tráfego.
33. E Não a duplicação da Edu Vieira! Basta de carros, as cidades são para as pessoas!
34. D Sou contra a cessão do terreno da UFSC para ampliação da Deputado Edu Vieira, segundo projeto da Prefeitura. Esta iniciativa fere a Lei que criou a ampliação desta Via na forma subterrânea, de acordo com o Projeto da UFSC/ETUSC. Deve-se continuar com o debate iniciado na UFSC, cuja última reunião foi no Teixeira/CTC, articulando-se com a discussão sobre o sistema viário com as comunidades da Bacia do Itacorubi. Todo estudo e proposta que se faça neste processo deve estar associado ao debate sobre o

sistema de transporte público e coletivo para a região metropolitana, contando com a colaboração da comunidade a acadêmica principalmente da UFSC e UDESC.

Por último, a discussão sobre a mobilidade no entorno da UFSC deve contemplar a relação com o plano diretor em debate pelas comunidades, movimentos sociais e academia, e levar em conta o que as comunidades da Bacia do Itacorubi indicaram, em Audiência Pública, diretrizes sobre o sistema viário para esta região.

35. C A principal causa do numero de acidentes é o numero de veiculos que circula pela cidade e obviamente, pela universidade. Realizar estas obras custarão bastante tempo e dinheiro, e são necessarias. Estou de acordo. Entretanto, vejo que a melhoria seria insignificante, se o sistema publico de transporte não melhorar e baratear. É mutissimo mais interessante andar em seu carro, sem apertos, e ainda mais quando é mais barato. Ainda sobre as obras, já posso imaginar a fila dupla que se produzira na parte a ser duplica, uma vez que ao chegar na rotula da eletrosul, as pessoas que querem ir ao sul, terão que esperar. Minha sugestao é a viabilização do sentido unico nas ruas do entorno e que levam a ufsc. Aos motoristas que não querem gastar, que vão em bicicleta e se não, que saiam as ruas para pedir um transporte digno e mais barato.
36. - Gostaria de propor que se coloque uma lombada os algo do tipo na rua de acesso a UFSC que precede a rótula de entrada para a reitoria (ou também conhecida como saída UFSC/Pantanal). Nessa rua o limite de velocidade é de 30 Km/h, porém sempre quando preciso atravessa-la para ir em direção ao CTC me deparo com carros vindo em altas velocidades, tanto em uma direção quanto em outra. A impressão que tenho é que este problema é causado por se tratar de um rua reta sem qualquer lombada ou ponto que obrigue os motoristas a reduzirem a velocidade. Assim isso causa certo perigo e desconforto aos pedestres que precisam atravessar ali e se deparam muitas vezes com carros vindo em velocidades aparentemente superiores a 80~90 Km/h.
37. E Olá, sou estudante da UFSC e moro na carvoeira, logo todos os dias passo pela rótula da carvoeira várias vezes. É evidente que o principal problema é a falta de faixas de pedestres, mas também gostaria de ressaltar a necessidade de um espaço no meio das vias, limitando o acesso apenas a pessoas, para que o pedestre possa aguardar devido a largura da via. Outro ponto que gostaria de ressaltar, é a necessidade de lombadas próximas a rótula da carvoeira na AV. Des. Vitor Lima sentido Trindade-Carvoeira, pois os veículos chegam na rótula em altas velocidades, dificultando a travessia da via, e muitas vezes ocorrendo acidentes entre veiculos e motocicletas.
38. E i) maior quantidade de faixas de pedestre
ii) revitalização das calçadas no entorno da ufsc, cadeirantes fazem uso destas e é vergonhosa a situação das mesmas indo da trindade para carvoeira.
Não sei se alguém se manifestou a esse respeito, não sou cadeirante, não conheço nenhum pessoalmente, mas ajudei uma moça que ia em direção ao HU pelas calçadas e mesmo assim era muito difícil a locomoção. Entendo que a problemática é da prefeitura, mas fica aqui registrado esse fato.
39. E Na minha opiniao, nas imediações da ufsc somente deveriam circular os onibus ufsc-semidireto e os carros eletricos da propria universidade, assim como acontece na Projac, da Rede Globo. A Rua Desembargador Vitor Lima deveria ser mao unica e liberada para os carros eletricos, assim como, a Rua Laura Pausenvangher deveria ser exclusiva para os carrtos eletricos. Portanto, os onibus passariam pela beira mar e passariam em frente ao HU. Deixando a rotula da trindade excusiva para os onibus Ufsc e carros eletricos.
40. E As faixas de pedestre precisam ser "recuadas". Do jeito como estão, os carros são estimulados a parar sobre elas, pois é a única maneira possível de conseguir entrar no fluxo, dado o altíssimo movimento de veículos. Deixando-se o espaço de aproximadamente um carro, um carro pode esperar ali (onde hoje é a faixa) até que possa entrar no fluxo. Atrás dele, a faixa de pedestres, e, logo depois, os outros carros. É o mínimo que pode ser feito naquele lugar.
41. E Rever sinaleiras do trevo do Córrego Grande.
Para ir de carro da R. Dep. Antônio Edu Vieira para a R. Delfino Couti, é mais rápido seguir reto e fazer o retorno depois de passar da entrada do Córrego Grande do que utilizar a sinaleira correta (os caminhos estão desenhados na figura em anexo).

Na verdade, o trevo inteiro deveria ser repensado, já que nas horas de pico, o trânsito é absurdo. Daqui a uns 10 anos, a construção de um viaduto pode ser a única solução que resolve o problema.

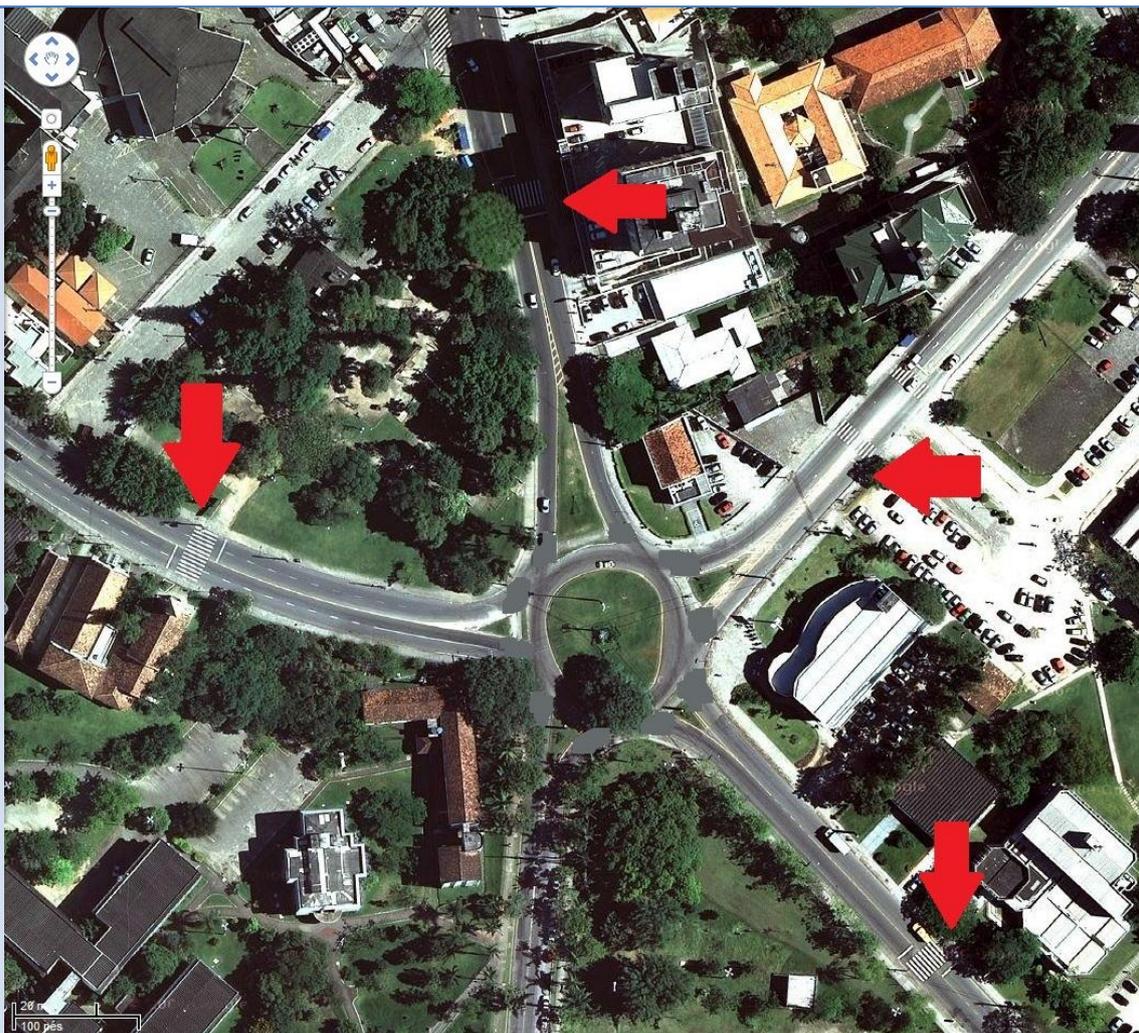


Vermelho: Caminho correto
Azul: Caminho mais rápido

42. E As faixas de pedestre deveriam ser deslocadas para que ficassem a 4 metros da rótula, sobrando espaço para um carro. Na Europa todas as rótulas são assim, por serem mais seguras.
43. D O Drama cômico sempre oferece uma oportunidade melhor do que o trágico. Se foi atropelado, se atropelou, já é passado, punição, culpa, remorso, tristeza, perda, aceitação, a vida continua. Se pode vir acontecer é uma propabilidade, pode servir também de especulação, de toda a ordem, medo, paranóia. O fluxo aumentou, bom, mais veículos, mais gente, agora é aparar o rabo do bicho, já que não se consegue prever o momento exato que a taça transborda. Alargar o buraco ou fechar, mudar de lado, que seja, mas que seja lindo!
- Lindo no sentido inverso dos interesses da revista Caras, que de revista só tem a forma. Assim como uma via de acesso pode ter a cara no modelito mas não funcionar. A Universidade Federal recebe pelo menos umas 20.000 pessoas por dia, imagine a dimensão do espetáculo de Educação no Trânsito que podemos dar!Quantos bons exemplos todos os dias. Creio que a tônica é o reconhecimento da falha humana que persiste e o acolhimento necessário. Quem gosta de si mesmo não atropela por vontade própria, cuida de si e dos outros, por amor primeiro, por interesse no lucro por último.As sementes são escolhidas, plantadas, cuidadas e darão seus frutos e são um espelho cruel, por que, filosoficamente falando, proporcionalmente correto vão refletindo precisamente a gesta.
- Se houver Drama que seja cômico, com apelação ao riso do discernimento. Sinais claros e com bom funcionamento, vigilância no trânsito ajuda pessoas adoecidas sem condição de trafegar corretamente.NO STRESS como em Bali, cultura de tranquilidade, por que ao final de qualquer trajetória: Estará aquele pijamão de madeira,se houver caixão - disse-me Ênio Staub. Enfim!É preciso humor. Embora esteja claro o que sugiro reitero, vamos contribuir mais no sentido do esclarecimento sobre as vantagens de uma vida

social comunitária, de coração! Juntos à vitória.

- 44. D** Sou contrária à UFSC ceder terreno para esse fim, sacrificando totalmente campus e cidade. A Comissão do Plano Diretor elaborou uma proposta de via subterrânea no trecho da UFSC. Isso permitiria uma maior integração do Campus com o espaço circundante e evitaria a brutal ruptura que será um sistema viário pesado no trecho. Além do mais, somente vai ser duplicada neste trecho, porque é custo zero, às custas da qualidade de vida dos bairros circundantes e do Campus. Tanto é assim que fora o entorno da UFSC, nada mais será duplicado, transferindo o problema para outro ponto. É uma proposta errada do ponto de vista urbanístico. Esse é um erro recorrente nas cidades brasileiras, ir alargando as vias pontualmente sem um plano de conjunto. Por isso nossos espaços urbanos construídos são tão feios, agressivos e não permitem o convívio social.
- O problema é recursos é secundário. Quando interessa os recursos aparecem. Obras saem pelo triplo do preço neste país, porque os recursos são mal empregados. Além do que gastar bem é economizar futuramente. É construir uma cidade com vida urbana e não criar problemas mais graves futuramente. O que se está destruindo é a possibilidade de termos uma cidade com qualidade de vida urbana e espaços integrados e agradáveis.
- 45. E** Olá, minha sugestão é a seguinte: organizar um sistema de transporte público bem econômico, rápido e frequente entre o terminal que está desativado no Saco dos Limões e a UFSC, de modo que quem viesse pra UFSC pelo túnel não precisasse passar pela Carvoeira ou Pantanal de carro, mas deixasse seu veículo estacionado no amplo espaço no aterro da Baía Sul, junto ao terminal e pegasse um ônibus pra ir e vir da UFSC. Isso diminuiria o trânsito de carros nessa via (só passariam por aqui moradores da região) e também resolveria o problema de estacionamento da universidade. Creio ser uma solução imediata, de fácil aplicação, que teria inúmeros benefícios e poucos custos, basta que as instâncias competentes (Empresa de transporte e prefeitura) tenham boa vontade!
- 46. E** Minha sugestão é que quem vem pra UFSC pelo túnel estacione na baía sul e use ônibus que faria o percurso entre a UFSC e o terminal desativado do Saco dos Limões. Assim, teríamos apenas ônibus circulando nessas duas vias e os carros dos próprios moradores da região, já que os que frequentam a UFSC deixariam seu carro em outro local. Isso diminuiria o engarrafamento da Carvoeira, do Pantanal e a falta de estacionamento da UFSC. Creio ser um sistema de fácil implantação, pouco custo e significaria uma solução imediata para os problemas atuais.
- 47. E** Para mim um ponto crítico na Rotula, e que pode ser modificado de imediato, são as faixas de pedestre. Da forma como estão colocadas, o motorista precisa aguardar ao mesmo tempo espaço no fluxo de carros e de pessoas o que costuma demorar em horários de pico. Deixando apenas as faixas anteriores (ponto de ônibus HU, estacionamento da Caixa, em frente Igreja e em frente ao shopping Trindade) os pedestres podem atravessar com uma visibilidade muito maior sem correr tantos riscos. Ou até trazendo essas faixas para pontos mais próximos a rotula, mas não no contorno como atual é.



48. S Assisti ao seminário promovido pela UFSC e realmente vejo que ao tentar resolver o problema de trânsito dentro da UFSC (como por exemplo, o fechamento da rua que dá acesso ao BB, CEF a BU ao CTC e CCS ...) está se criando um enorme problema nas áreas próximas, nesse caso Trindade, Pantanal, Córrego Gde, Carvoeira, onde o trânsito já é precário. Acredito que a UFSC deve aproveitar a oportunidade para discutir (ou continuar discutindo) todo tipo de alternativa de transportes para a cidade como um todo, e não apenas olhando para dentro do Campus. No Brasil em 2010 foram vendidos 3,6 milhões de carros. Apenas no mês de Dez/2010 foram vendidos 380 mil carros (recorde nacional). A previsão para 2011 é de 3,5 milhões de unidades (fonte Estadão.com.br). Em Florianópolis (apenas Florianópolis) foram emplacados apenas no mês de fevereiro/2011, 19 mil veículos. Como se sabe, por uma questão cultural e de natureza humana, possuir (ou dirigir um carro) é sinal de poder, status, ascensão social, prestígio ... As pessoas, de modo generalizado, vão continuar comprando carros ... cada vez mais. O Brasil é uma economia em franco crescimento, onde as previsões para os próximos 10 anos são de que 35 milhões de pessoas ascendam socialmente e portanto terão mais acesso ao crédito e conseqüentemente maior poder de compra ... e vão comprar carros. Além de pensar e transportes alternativos (passeios funcionais, ciclovias, hidrovias, transporte terrestre, etc ... é preciso pensar em grandes projetos de infraestrutura urbana como amplas vias expressas, pontes, elevados, túneis ... etc. E aí a UFSC tem papel fundamental em colaborar com estudos que apontem quais as melhores alternativas de infra estrutura (tipo obras, materias, custo/benefício... etc) para cada situação e aí sim, verdadeiramente contribuir para o melhor da cidade e de seus cidadãos.
49. C Como a duplicação vai demorar muito, sugiro seja feito um teste fazendo mão única na Antônio Edú Vieira, até a Eletrosul (sentido centro - UFSC) e da Romualdo Barros (carvoeira) (sentido UFSC - CENTRO) por um período para teste. Sendo que, deve ser transformado em preferencial o entroncamento desta última com a

via do saco dos limões, ficando esta com sentido único no sentido do supermercado Baía Sul.

50. C É necessário que se discuta uma terceira faixa na Capitão Romualdo de Barros e na João Motta Espezim. Quaisquer melhorias no entorno da UFSC aumentará o fluxo de veículos nessas vias, que por muitas horas do dia apresentam um movimento muito acima daquilo para qual foram projetadas.
51. C Todas as faixas de pedestre da região devem ser elevadas, para melhorar a segurança da comunidade. Chega a ser absurdo haverem lombadas e faixas de pedestre a menos de 50 metros uma da outra e já não terem feito corretamente.
52. C Ao invés de fechar a rua Delfino Conti, penso que o ideal seria torná-la mão única, para que os ônibus continuem transitando e servindo aos estudantes.
53. C A duplicação da Edu Vieira da Eletrosul ao Armazém Vieira pode ser feita em etapas menores, visando reduzir o desembolso financeiro, que a PMF usou como desculpa para não realizar a obra:
1º - Recuar as paradas dos ônibus e refazer as lombadas e faixas de pedestres como faixas elevadas;
2º - Fazer uma terceira faixa da rótula da Eletrosul até a servidão Corinthians (A Eletrosul já afirmou que é de interesse ceder o terreno), alargar a entrada desta servidão (que só passa 1 carro por vez e tem a população aumentando a cada dia) e iniciar uma ciclovia;
3º - Construir uma terceira faixa da serv. Corinthians até o início da rua (Armazém Vieira) e alargar a entrada para quem entra em direção à UFSC;
4º - Fazer a quarta faixa até a rua Pedro Vieira Vidal;
5º - Concluir a obra de ponta a ponta, com ciclovia.
54. D Penso que a Universidade e seu entorno precisam de muitas vias de acesso e saída. O fechamento total da Rua Delfino Conti ao tráfego parece prejudicial. Talvez tornar essa rua como uma via de mão única seja uma possibilidade. Além disso, existem travessas da Rua Profa. Maria Flora Pausewang que estão atualmente bloqueadas com obstáculos, impedindo a passagem de veículos. Em consequência reduzem-se as alternativas de escape dessa via para a Av. Madre Benvenuta, e vice versa, nas horas de maior movimento. Estou de acordo com as demais propostas para as rotulas e duplicação da Edu Vieira.
55. C Sistema poderia ser mão única do teatro da UFSC até a rótula, mão única da rótula até o Comper e quem vem da Lauro Linhares passa pela igreja da trindade ao ir para a UFSC.
56. C A região da rótula da Trindade necessita urgentemente de uma reformulação. Do meu ponto de vista:
1. A rua que foi aberta em frente a Igreja (lateral ao Comper) se tornou "atalho" para quem quer evitar a rótula e dar a volta na praça. Esta "rua" tem sua entrada/saída quase em frente ao acesso do Fórum/CCJ e ali sempre houve a necessidade de uma faixa de segurança (devido ao fluxo de pedestres) e agora, de placas sinalizando a intenção da rua (se esta é uma rua para uso exclusivo do Posto Policial (desativado até o momento), se é uma via de mão-única, de mão-dupla ou se trata apenas acesso ao estacionamento.) Já assisti carros que se achavam no direito de usar este caminho em dia de feira, sextas-feiras pela manhã. A feira, acabou por liberar meia-pista, visto que ninguém se manifesta a respeito desta via.
2. Nas rótulas e em cruzamentos, é óbvio que a preferência deve ser dada aos ônibus. Mas os motoristas parecem não respeitar isso. Uma campanha de conscientização e placas deveriam ser postas na rótula, indicando a preferência do transporte coletivo.
3. Sinalização para ciclistas devem ser realizadas. Indicando a ciclofaixa.
4. Fiscalização dos carros parados no meio da pista, quase em frente a entrada do Hospital Universitário. O acesso ao HU deve permanecer livre a qualquer hora do dia.
5. Fiscalização das entregas no Supermercado Comper. Quando caminhões obstruem a passagem de pedestres e complicam ainda mais a situação de quem caminha e tem que desviar de obstáculos automotores naquela esquina. Leia-se motos, táxis, carros e caminhões de entrega. O horário de carga/descarga deve ser definido e respeitado.
6. Na rua do HU, talvez o uso de uma lombada eletrônica faça os motoristas respeitarem mais a velocidade reduzida neste ponto. Tendo em vista a parada de ônibus e a faixa de pedestre ali presentes.
7. Por toda ilha, nas pontes, afunilamentos (fim de 3a. faixa), deveriam ser sinalizados com inscrições pintadas no asfalto da pista (indicando direções para os bairros).
8. A universidade poderia explorar o espaço do grande terreno entre o CCS e o HU. Criando um grande estacionamento coberto, com mais de um andar. Possivelmente 2 ou 3 andares.

57. D Os estacionamentos entre o Colégio de Aplicação e o CFM/CSE não deveriam ser interligados, pois a maioria dos carros usam os mesmos como passagem, inclusive alguns transitando em alta velocidade. Para quem quer estacionar no CA ou atrás do CFM somente deveria entrar pela Carvoeira e para quem utiliza o CSE/CFM deveria somente entrar pela Trindade. Tal procedimento se faz necessário pelo grande número de crianças do CA que cruzam diariamente as pistas em frente ao Colégio. Espero que tal alteração não seja feita após a morte de uma criança!
58. E Além do problema da Avenida Dep. Antonio Edu, o calçamento no trecho do Pantanal há anos não recebe manutenção, assim como a cerca que esta caindo. Enquanto do outro lado da cerca temos um gramado ótimo. Minha sugestão é passar a pavimentação pelo meio do gramado, pois é uma obra de custo relativamente baixo, mas que melhoraria muito quem faz esse trajeto todo dia lado a lado com os carros, algumas vezes a velocidades que preocupam os pedestres. Experiência própria de quem já foi quase atropelado na calçada. Essa iniciativa é um começo que viabilizaria a posteriori a duplicação da Antonio Edu, produzindo espaço para tal obra.
59. D Uma modificação interessante seria mudar a preferencial no encontro da R. Capitão Romualdo de Barros com a R. João Motta Spezim. Como a Cap. Romualdo de Barros tem mais volume de tráfego, ela é que deveria ser a preferencial. Mais do que isso, seria interessante que todo o caminho da UFSC através da Cap. Romualdo de Barros até a via expressa sul tivesse preferência sobre as outras ruas concorrentes uma vez que esse caminho concentra um grande volume de tráfego.
60. E No meu ponto de vista, ainda que leigo, ao duplicar a Edu Vieira vai engarrafar da Eletrosul em diante, considerando a duplicação entre o trevo Dna Benta e Eletrosul. Conviria adotar o sentido único, nesse caso, não se faz pertinente a duplicação. No meu ponto de vista duplicar pode ser mais um problema, pois o bairro, a comunidade do Pantanal teria estrutura? Está de acordo com um maior tráfego de veículos? E seus impactos? Considero a mesma lógica para a Carvoeira, e sendo adotada via de sentido único, 'desafogará' a principal e 'afogará' a via do Saco dos Limões. É preciso avaliar com atenção o sentido que pode ser adotado nas vias de cada um dos dois bairros, pois podem ser resolvidos problemas pontuais de tráfego e criarem-se outros. A política de paleativos e remendos em Florianópolis não me parece a melhor estratégia. Teria que se pensar em um projeto mais amplo junto aos gestores e pesquisadores de modo a desenvolver um política de mobilidade urbana estratégica e funcional. Desenvolver outros meios de transporte como a utilização de embarcações, metro de superfície, por exemplo, seriam opções para acesso às imediações da universidade. De modo a reduzir o tráfego de veículos, oportunizando também espaço para haver uma ciclovia como mais uma opção de acesso seguro ao entorno da universidade.
61. C Boa Tarde
Há cerca de um ano me manifestei sobre o trânsito no centro de Florianópolis, principalmente no entorno da UFSC que é temerário. Qualquer autoridade de trânsito com o mínimo de bom senso perceberia isso. Nunca obtive resposta. Não podemos seguir acreditando que o motorista de anos atrás é o mesmo, não há educação e a comunidade não pode ficar à mercê da boa vontade dos motoristas para atravessar as ruas. PRECISAMOS DE SEMÁFOROS e de educação tanto por parte dos motoristas como por parte dos pedestres que atravessam as ruas como desorientados. Essa é a parte mais atrasada de nossa linda e promissora Florianópolis. Apoio qualquer iniciativa que contribua com a segurança e sou a favor de semáforos em todo o lugar de risco.
62. E A criação de passarelas (com baixa inclinação, sobre todas as ruas do cruzamento) e a colocação de tapumes nas calçadas ajudariam muito, tanto no fluxo de pessoas quanto de carros. Pessoas deixariam de correr riscos de serem atropeladas.
63. E O fechamento da rua Delfino Conti seria de grande ajuda às pessoas que tem aulas e trabalham no CTC, pois o ruído, em certas partes do dia, é incompatível com a atividade do prédio, seja devido aos ônibus, às motos, aos carros de som.
64. S Morando a aproximadamente 28 anos na Trindade e agora na Carvoeira, me parece que diminuindo uns 80cm das rótulas, possibilitando a passagem de dois carros (UM ROTACIONANDO E OUTRO EM DIREÇÃO A RUMUALDO DE BARROS OU EM DIREÇÃO A LAURO LINHARES e assim por diante, já ajudaria a desafogar a espera nos horários de pico.
65. D Sugiro a contrucao de estacionamentos grandes nos terrenos proximo ao restaurante do SUNTUFUSC, de

varios andares, e shutles que fariam os transportes de pessoas em dias de chuvas - com a opcao de bicicletas para os outros dias, neste mesmo estacionamento.

66. E Deve-se dar atenção também a Av. Capitão Romualdo de Barros. Essa é uma importante via de acesso (e saída) à (da) universidade, quando a Av. Dep. Edu Vieira está com muito trânsito. Uma boa sugestão seria torná-la de mão única e modificar o acesso dessa avenida a expressa sul. De acordo com as mudanças propostas para a av. Dep. Edu vieira.
67. E Para uma melhor mobilidade geral da cidade, para aqueles que moram no continente, gostaria de propor um sistema de metro do qual tive a oportunidade de conhecer na cidade de Peruggia localizado na Itália. Ao visitar tal estrutura logo pensei que se fizéssemos o mesmo em Florianópolis, grande parte dos problemas enfrentados por muitos seriam resolvido. Pensei em um percurso que fosse do continente passando pelo centro e indo até a UFSC. <http://www.youtube.com/watch?v=tKXTZIMduiQ> este é o link mais explicativo do youtube. Por hora foi o que me ocorreu.
68. D Sou professora do CSE e por duas ocasiões quase sofrí colisão frontal na entrada do estacionamento desse centro. Para quem vai da Caixa Econômica em direção ao estacionamento do CSE foi feito um recuo mas não foi feita a devida sinalização no chão sobre a utilização desse recuo. O problema é que como não está sinalizada alguns motoristas que vêm da Serrinha tentam utilizar esse recuo para ir em direção ao Comper. Penso que é de simples solução: Sugiro ver o que foi feito no Itacorubí na entrada do CEPON. Lá tem uma seta pintada e uma faixa com a palavra PARE que deixa bem claro o sentido da rua. Agradeço pela atenção e parabéns pela campanha!!!
69. E Antes de ceder um espaço a prefeitura para a duplicação deveria ser feitos pré-requisitos como corredor de onibus para ufsc, onibus melhores e asfalto nos estacionamentos e recapeamento asfaltico onde ja o possui
70. E Tenho duas sugestões e uma dúvida/idéia.
Primeiro: as faixas de pedestres nas rótulas ficam exatamente no final da rua, encostando na rótula, entretanto, qnd tem bastante movimento, qualquer carro que queira entrar na rótula é obrigado a parar em cima da faixa, pois se parar antes da faixa não dá tempo de acelerar e entrar na rótula (devido ao alto fluxo), e arrisca-se a bater ou até atropelar alguém. Por outro lado, muitos pedestres se irritam com esse fato e não sabem que na maioria das vezes não é por sacanagem que o motorista pára em cima da faixa. Existem também aqueles pedestres que se esquecem que por mais que a faixa seja seu direito, é um direito de preferência, não absoluto, e que se enfiar na frente do carro na faixa não vai fazer o carro parar do nada, visto que fisicamente impossível. Uma solucao seria afastar as faixas da rótula em 5 metros, distância suficiente para um carro no mínimo, e os demais carros aguardariam atrás da faixa de pedestre.
Segundo ponto: As ruas que contornam a UFSC tem diferente fluxo de carros, e diversos funis. Por exemplo, sair do estacionamento do CSE para ir para a trindade geralmente é mais rápido dando a volta pela química (quando era aberto), ou indo até a carvoeira e depois passando pelas ruas por dentro, saindo ali no comper. Não tenho conhecimento técnico, mas sempre gostei quando as catracas da praça da reitoria ficavam aberta pois abriam mais opções para escoamento do fluxo. Por exemplo, se quisesse sair da BU e ir para algum prédio perto da Educação física poderia ir por dentro ao invés de dar a volta pelo CCS e parar em diversas sinaleiras.
Por fim acredito que se deva fazer um trabalho de conscientização tanto dos motoristas para terem mais calma e atenção, quanto dos pedestres para que estes também respeitem os motoristas. Se cada um tentasse se colocar na pele do outro seria ótimo. Ex.: qnd estou de carro na chuva sempre espero o pedestre, oras, eu nao estou pegando chuva, posso esperar mais. E quanto estou a pé perto de rótulas faço questao de passar por trás do carro, é um desvio de 3 metros, ou entender, e esperar, qnd ele finalmente tem uma abertura para entrar na via.
E pensando na questão dos funis, apesar de provavelmente alguém já ter pensado nisso, fiquei me perguntando... será que a prefeitura não teria como ligar a rua das acácias com a João Motta, ou a R. Julia D'acacia Barreto com a Srv. deolindo Costa? Porque ai teriam 3 acessos para a beiramar sul, apesar da idéia de fazer mão unica na romualdo de barros e em um pedaço da edu vieira, uma terceira via ajudaria, e também valorizaria os terrenos da área, o que compensaria o incômodo da comunidade no entorno da nova via. Bem, é só uma idéia, mas se alguém puder dar um feedback mais tarde agradeço, pois agora

fiquei curiosa. Espero ter ajudado. Parabéns pela iniciativa.

71. E Deveria ser pedido no mínimo um corredor de ônibus e linhas diretas UFSC não somente semidiretas

72. E Sugestão:

Devido ao fluxo de pedestres, é necessário colocar uma faixa de pedestre, na Av. Des. Vitor Lima, na altura que liga a calçada da rua que passa em frente à Igreja Santíssima Trindade e a calçada do NETI/UFSC e Igreja, que também é acesso ao CCJ, CSE e restaurante dos servidores. Porque a faixa de pedestre que há nesta rua está numa parte inadequada.

Também é necessária a instalação de quebra-molas a fim de reduzir a velocidade dos veículos, que geralmente abusam neste trecho, facilitando a vida dos pedestres.

73. E Já que está tão em voga a construção de elevados na cidade, acho que seria uma ótima solução para a rótula da trindade, que gera muitas filas.

74. E Bom dia! Infelizmente, como não é possível contar com o bom senso e a consciência de todos os motoristas, seria urgente dispormos de policiamento nas rótulas da Lauro Linhares com a UFSC e na do Córrego Grande nos horários de pico (12h e às 18h). Na entrada desse bairro, por exemplo, é incrível a quantidade de motoristas que passam no sinal vermelho (na sinaleira que fica quase em frente ao bar da Nina e na seguinte, em frente ao restaurante Dona Benta), sobretudo nos horários mencionados. Torna-se até perigoso atravessar, mesmo com sinaleira! Quando não há uma, perigo em dobro, os motoristas ficam em cima da faixa, ou se está numa via dupla dificilmente dois carros param para o pedestre atravessar. Se não for na corrida, é bem alto o risco de atropelamento. Esse foi o caso de uma funcionária da Pós de Literatura que após ter tido sinal de um motorista para atravessar a faixa(!), onde está situada a Caixa Econômica, o da pista ao lado acelerou (uma ambulância que trazia passageiros de outra cidade para o HU!), certamente pensando que "dava tempo". Em seus 70 anos, não vamos esperar que ela dê uma "corridinha" para atravessar, não é? E assim segue... Então, para começarmos, é preciso haver polícia multando de verdade os infratores. Na Europa, o povo não é educado por uma característica inerente, é que as leis por lá são de fato aplicadas, e as multas pesam bastante no bolso. Resultado: mais "consciência". Obrigada pela atenção e parabéns pela iniciativa.

75. E A duplicação da Edu Vieira é fundamental. Porém, ações paliativas não é o que precisamos nesta cidade. Existe uma real necessidade de planejamento de longo prazo.

Enquanto não for feito um anel viário, deixaremos de ter engarrafamento em uma pista para ter engarrafamento em duas pistas, devido aos funis que existem a frente.

A Rua Romualdo de Barros e a Edu Vieira (do trecho da Eletrosul até o Aramazém Vieira) precisam se tornar avenidas de mão única com acesso à Rod. Gov. Aderbal Ramos d Silva através de viadutos (elevados). Só assim será possível dar vazão ao intenso tráfego local.

76. D Sou professor da UFSC e gostaria de contribuir com a Campanha Pare! Não me atropеле!

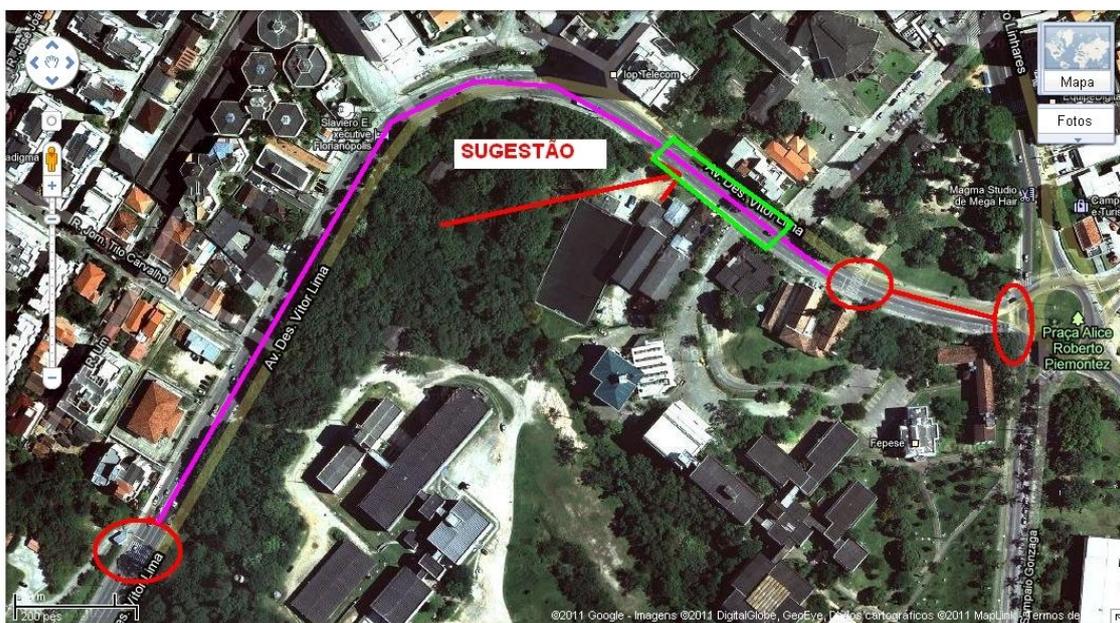
Infelizmente o grande número de aulas e outros compromissos não têm me oportunizado participar pessoalmente dos debates. Assim, espero que você seja o contato para transmitir em algum momento o pensamento de outros que, como eu, que se sentem surpresos e indignados com o comportamento do brasileiro no trânsito. Acredito que campanhas educativas sempre são bem vindas, mas a julgar pelo histórico de negligência do brasileiro, não entendo porque câmeras não são instaladas nas faixas para inibir a transgressão da lei. Se tem um controle nos cruzamentos, preservando o patrimônio (carros) das pessoas, porque não preservar a vida e saúde nas faixas de segurança, onde os indivíduos estão menos protegidos?

Além de sugerir a instalação das câmeras, sugiro que as faixas de segurança sejam afastadas dos cruzamentos e rotatórias o suficiente para caber pelo menos um veículo. Assim, evitamos a disputa de um espaço onde as reações de curto prazo são mais sujeitas a decisões apressadas na disputa pela passagem entre pedestres e condutores de veículos. E de preferência, com bloqueios para que os pedestres tenham que recuar os poucos metros reservados para o veículo que está esperando a oportunidade de passar. Um bom dia e parabéns pelo envolvimento com uma campanha tão importante.

77. E Sugiro a instalação de um semáforo em substituição a rótula, já que a mesma tem várias faixas de segurança coincidindo com a saída dos veículos da rótula e não há preferencial bem definida para os veículos, isso organizaria melhor o trânsito e evitaria possíveis acidentes com pedestres que circulam na

região.

- 78. E** Na Avenida Desembargador Vitor Lima há somente duas faixas de pedestres - uma no final da rua na rótula que vai à reitoria e outra na frente da Igrejinha da Ufsc. A faixa na frente da Igrejinha da Ufsc é de péssima visualização.
Os alunos que moram na Carvoeira/Serrinha e estudam no CCJ ou CSE precisam atravessar a rua, mas não há nenhuma faixa até a entrada da UFSC, que fica ao lado do servidores.
Seria interessante colocar ali uma faixa de pedestres, visto que eu mesma já presenciei vários atropelamentos ali.
- 79. C** Diminuir o tamanho da rotula da trindade pois ela é grande demais para o tamanho da rua, colocar sinalizadoras, e cortar aquela árvore que deve estar podre. Abrir a rua como era antes, o trânsito passava pela rua que vem da Carvoeira, passando por dentro da UFSC indo para o pantanal e seguindo a tendência atual da cidade, "para o gosto local" - fazer um viaduto para sair direto de quem vem da Avenida Maria Flora Pausenvang, (aonde é a rotula da trindade) indo para a Carvoeira. Duplicar a via pelo pantanal - UFSC seader o terreno - e o Acesso para os estacionamentos na Universidade ser por ali, aonde é a educação física. Boa sorte a todos
- 80. C** Eu sou a favor de cobrarem estacionamento na UFSC ou pelo menos liberar o estacionamento apenas para professores, servidores e alunos. Obrigado!
- 81. D** A rótula da Carvoeira TEM QUE ter uma alternativa exclusiva para pedestres: túnel ou passarela. Além disso, ela tem que ter seu raio aumentado para que caibam dois carros paralelos, um que queira virar à esquerda e outro que queira entrar à direita.
- 82. D** A rótula da Trindade TEM QUE ter uma alternativa exclusiva para pedestres: túnel ou passarela.
- 83. S** Minha sugestão vale para todos os tópicos: a construção de passarelas nas rótulas liberando o fluxo dos veículos e a passagem dos pedestres com segurança.
- 84. E** Olá,
Gostaria de propor uma melhoria no acesso para os pedestres que utilizam diariamente o acesso ao bloco do CSE- Centro Socioeconômico. O objetivo é a implantação de uma faixa de pedestres em frente à Associação dos Servidores (Curva da Carvoeira). A justificativa é: o grande número de pessoas que utiliza este caminho por ser muito mais prático e rápido; A grande distância para as faixas mais próximas (Uma fica na frente da Casa de Estudantes da UFSC e a outra Depois da Igrejinha da UFSC; O perigo e risco de acidentes e atropelamentos; Dificuldade de acesso e mobilidade dos pedestres. Pedestres também necessitam de proteção e consideração. A faixa seria uma medida simples (mais simples que a abertura da rua entre o Comper e o Pida. Muito obrigado pelo espaço. Bom trabalho. Como já tem uma faixa na rotula da trindade, a faixa em frente a Igrejinha poderia ficar mais a baixo.



- 85. E** Acredito que para melhorar o trânsito, a duplicação das ruas do Pantanal e da Carvoeira são obrigatórias, vejo que uma das soluções seria torná-las sentido único, a geral do Pantanal vai sentido Túnel e a da Carvoeira vai sentido UFSC. A primórdios seria uma solução. Juntamente com o fechamento da rua do Banco do Brasil, irá facilitar muito o trânsito da região. A proposta da ciclovia é interessantíssima. Quanto as rótulas, acredito que a criação de viadutos seriam mais eficientes e eficazes.
- 86. D** Moro no Córrego Grande e venho de bicicleta todos os dias para a UFSC. É muito pequeno o número de ciclistas a fazerem esse trajeto diariamente, apesar do volume obviamente elevado de professores, alunos e servidores que moram no bairro. O desejável seria uma ciclovia na João Pio Duarte Silva; se isso for inviável, seriam relevantes ações de estímulo ao uso da bicicleta e ao respeito aos ciclistas (notadamente por proprietários de veículos de grande porte). É fundamental melhorar o acesso do Córrego à UFSC para quem vem de bicicleta - o menos arriscado hoje é seguir na contramão... Também é notória a escassez de bicicletários na UFSC, combinados a infraestrutura de suporte a ciclistas (como banheiros dotados de chuveiro, para quem pedala trechos mais extensos) - mas creio que haverá projetos próprios para isso, desvinculados desse debate com a Prefeitura.
- 87. S** Se houvesse um sistema de transporte coletivo decente, muitas pessoas que hoje vêm de carro p/a Universidade ou p/o trabalho, iriam utilizar o transporte coletivo. O que acontece é que deixamos de usar o transporte coletivo, porque demora demais, os pontos de ônibus ficam lotados, não aparece ônibus, qdo chega, vem super lotado, ônibus, na grande maioria, em péssimas condições de uso, o valor da passagem é alto. Resultado, as pessoas acabam utilizando o seu próprio veículo.
Portanto, a minha sugestão é uma melhora significativa no Sistema de transporte coletivo, inclusive com a implantação do transporte marítimo. Grata.
- 88. E** Gostaria de deixar aqui a sugestão de restringir o trânsito de motocicletas dentro do campus, muitas vezes vejo motociclistas trafegando por locais onde o fluxo de pedestres é grande, como no caminho que passa ao lado dos ginásios do CDS e segue pelas quadras de esporte até a rua deputado Antônio Edu Vieira, acho que isso não é seguro para as pessoas que por ali transitam.
- 89. C** Sugiro um estudo de interligação do campus através de túneis ou passarelas, de forma que nenhum estudante precisasse cruzar avenidas para ter acesso a qualquer prédio da universidade. O ponto crítico é a passagem da biblioteca ao Banco do Brasil e do CTC ao CCS, que poderia ser uma passarela única em local estratégico.
- 90. C** Sugiro recuar em 5m as faixas de segurança de forma a permitir que o carro que vai entrar na rótula tenha a frente livre. Os pedestres estariam mais seguros e o trânsito fluiria com maior rapidez.
- 91. E** faz tempo que venho reivindicando melhoria da mobilidade junto à prefeitura. sou moradora do sul da ilha e temos uma linha de transporte urbano TIRIO/TITRI. linha esta com poucos horários. como ela pega alunos do colégio aplicação, militar e o colégio do pantanal, sempre lotado. com mais horários dessa linha não teremos que ir até o centro, depois pegar o direção rio tavares e após pegar o do bairro. já mandei diversos e-mails para secretaria de transporte pedindo mais linhas. claro que isso não aconteceu!!! na burrice dessas pessoas que não andam de ônibus mobilidade é duplicar ruas para entupir a cidade com mais carros ao invés de melhorar o transporte público. para estudar tenho duas opções:
- comprar um carro ou moto para ir confortavelmente para UFSC, sem passar horas em pé no ônibus ou - sair da minha casa e alugar algo próximo para não levar 2 horas pra chegar em casa. gostei da iniciativa mas aumentar ruas não resolve nada sem transporte público adequado.
- 92. E** Um grande problema para os pedestres são as calçadas da esquina das ruas Edu Vieira e João Pio Duarte. Carros, caminhões, motos ficam estacionadas no meio da calçada, e os pedestres são obrigados a andar pela rua. Além disso, as calçadas tem muitas irregularidades e são estreitas. Os ciclistas também são prejudicados pois não possuem um lugar para trafegar. A melhoria dos passeios e a implantação de ciclovia nessas vias é muito necessária.
- 93. C** Sugiro que seja construída uma passarela para pedestres em frente ao DAE e igreja da ufsc. O fluxo de veículos e pedestres é intenso neste ponto.
- 94. E** Sugiro que o acesso a universidade fora dos horários diurno e durante feriados e finais de semana passe a ser restrito, como medida de segurança, pois no período noturno e nos finais de semana observa-se um

número relevante de indivíduos estranhos ao âmbito acadêmico.

Considerando a sugestão, bem como as possíveis modificações nos principais acessos ao campus observa-se a oportunidade de implantação de unidades de controle e monitoração do acesso ao mesmo.

95. E Sugiro a implantação de mais faixas para travessia de pedestres no contorno do campus situado entre as rótulas da Carvoeira e da Trindade. Principalmente em frente ao acesso aos Departamentos de Física, Matemática e Química.
96. E Há alguma preocupação com as demais áreas nas quais haverá uma valorização imobiliária, bem como um aumento do contingente de veículos e pessoas devido a implantação de campi da UFSC, preocupação essa relativa aos problemas viários hoje encontrados no campus Reitor João David Ferreira Lima?
97. E Obras seriam realizadas somente para atender as seguintes prioridades:
1) Pedestres;
2) Bicicleta individual e coletiva;
3) Transporte Coletivo com "Veículos leves" sobre trilho de superfície feito com coluna de 1,5m de concreto.
Outra sugestão retirar todos os estacionamentos dentro da UFSC. Para suprir a demanda perto do shopping Iguatemi um Edifício Garagem atenderia, o shopping, Santa Mônica e resquícios da UFSC. Quem quer carro que pague o preço.
98. E Disponibilizar os estacionamentos da UFSC essencialmente para os professores e servidores. Em caso de uso por estudantes ou outros, cobrar um valor por hora, conseqüentemente, aumentar o número das linhas e horários dos ônibus que circulam nos arredores da UFSC bem como criar uma linha UDESC-UFSC-UDESC.
99. C URGENTE URGENTE URGENTE URGENTE URGENTE
Sou morador há 11 anos do Ed. Palma de Maiorca, sito na Rua Dep. Antonio Edu Vieira, 516, e sou favorável a Duplicação desta via pública desde o Armazém Vieira até o restaurante Dona Benta. Caso não seja possível o início imediato da duplicação, sugiro que a referida via bem como todas as outras no entorno da UFSC sejam transformadas em mão única independente do sentido de ir e vir que for adotado (tanto faz a Edu Vieira ou a Carvoeira ir ou vir para a UFSC, bem como todas as outras vias do entorno) ASSIM COMO TÁ NÃO DÁ PARA CONTINUAR. MUDANÇAS JÁ, DE IMEDIATO
100. C O Estatuto da Cidades (Lei 10.257/2001), no seu artigo 41, prevê a elaboração de Planos de Transporte Urbano Integrado para municípios com mais de quinhentos mil habitantes. Considerando que a região metropolitana de Florianópolis já ultrapassou este valor há alguns anos e a absoluta falta de planejamento de longo prazo no sistema de transporte de Florianópolis, penso se não seria este um bom momento para a UFSC sugerir (ou mesmo condicionar a cessão do terreno) à PMF a elaboração deste Plano para a região metropolitana de Florianópolis.
Esta seria uma forma de instituir um planejamento de longo prazo para o transporte de Florianópolis e evitar que uma solução de curto prazo para o entorno da UFSC acabe por tornar-se desarticulada com o planejamento de longo prazo da região.
101. S O acesso ao Córrego Grande deve ter sentido único, no sentido Lagoa da Conceição.
A Lauro Linhares deve ter sentido único, Rótula da DAE sentido Penitenciaría.
A avenida atrás do HU, que liga a rótula do DAE a Avenida Beira Mar deve manter sentido duplo.
Com estas medidas o fluxo do trânsito teria um dinamismo bem maior.
102. E Na minha opinião a melhor solução seria a duplicação desta via, mas sabendodas chances mínimas que aconteça, uma solução seria a inversão de mão. Pantanal e Carvoeira fariam o sentindos usfc-centro-ufsc. Uma outra alternativa um pouco mais radical, mas sem custo algum para cofres públicos é o sistema de rodizío, onde em algum dia da semana determindas placas não circulavam em torno do campus. Um outro detalhe é a Ufsc proibir a entrada de carros pela frente do Centro de Cultura e Eventos, reservando apenas para grandes eventos e formaturas, percebo que a cancela fica aberta diariamente , mesmo em dias sem evento, isso estimula o cidadão a vir de carro,contruibuindo para o caos do trânsito.
Grato!! Espero sinceramente uma solução!
103. E É viável a construção de passarela no local ?
A duplicação completa de toda a Dep. Edu Vieira é inviável ?

Obrigado.

- 104. C** Imediatamente, a rótula da Trindade deveria ter as faixas de pedestres recuadas em 5 metros em cada entrada/saída da rótula. Dessa maneira, é possível que os motoristas parem antes da faixa para possibilitar o trânsito de pedestres e posteriormente avancem o necessário para poder entrar na rótula de modo seguro. É importante que balaústres sejam instalados para forçar os pedestres a usar corretamente as faixas.



- 105. E** Independente das alterações é necessário que se faça uma campanha para que os estudantes não usem tanto o carro, por uma questão de saúde, de ecologia e de bom senso(é mais rápido ir de bicicleta, por exemplo). Mais ônibus entre os bairros(itacorubi, trindade, ufsc,...)disponibilidade de mais horários e confiabilidade do serviço. Sei de muitos estudantes que moram do lado da ufsc e vão de carro para o campus,...é um absurdo.
- 106. D** Muito importante a iniciativa de debater a questao do transito no entorno da universidade. No entanto, o problema é bem mais amplo. Na verdade é uma questao de mobilidade urbana que envolve o planejamento de toda a cidade. Um dos pontos que acho importante ser destacado nesse debate é a ma qualidade do transporte urbano em Florianopolis e ainda o modelo de desenvolvimento que incentiva o transporte individual (uso de carros). A universidade deveria aproveitar a força que tem na comunidade para incentivar o uso de meios alternativos de transporte e também para cobrar do poder publico uma melhora efetiva das condições do transporte publico e nao simplesmente a duplicação das vias no entorno da universidade. Att. Leticia Albuquerque, professora do CCJ/UFSC
- 107. S** Olá !
Está cada vez mais intransitável a via dep. Antº Edú Vieira no Pantanal.
Por quê não pensar em uma via elevada com dois sentidos nos moldes do que há em SP ou no túnel da Conceição em POA-RS ?
Solução há, mas o interesse político é medíocre para resolver a mobilidade urbana em Fpolis.
O poder público municipal fecha os olhos p/ o fato da UFSC, trazer um aumento considerável seja de habitantes, seja no comércio no entorno.
Sou otimista e acredito que uma próxima gestão seja capaz de realizar, pois esta que aí está ...
- 108. E** Gostei dos planos mas, ressalvo que os estacionamentos são na realidade o ponto chave. Já que o fluxo espúrio gerado pela ineficiência por unidade de área e os acessos ruins dificultam o fluxo geral. Minhas sugestões são:
1)Fechar totalmente os acesso a Delfino Conti;
2)Para suprir os estacionamentos atuais abrir um acesso beiramar até o estacionamento atrás do HU

(latitude=-27.5970211 longitude=-48.51625);

3) Usar área da Delfino Conti, para estacionamento;

4) Integração dos estacionamentos da Reitoria, BU, INE, EDS pelo cobertura dos córregos;

5) Priorização de ciclovia e pedestres, com unificação do sentido da Deputado Edu Vieira e João Pio Duarte Silva, para obtenção de um rodo anel em volta da UFSC;

6) Conexão das ruas Prof Maria Flora Pausewang e rua Santa Luzia;

7) Melhorar eficiência dos estacionamentos atuais (estacionamento recém reformado do INE ficou ruim e estragou parte da área destinada a praça do CETEC (poderia ter sido feito um melhor aproveitamento da área com divisão dos fluxos de pessoas, máquinas);

8) Planejamento de um pseudo-terminal urbano de ônibus, que centralizando o fluxo e linhas;

9) Construção no estacionamento atrás do HU de um Edifício Garagem automatizado;



- 109 C** Um dos pontos mais críticos de tráfego é a confluência Beira-mar/Córrego Grande/UFSC que não está bem definida (pelo menos no Projeto apresentado neste site não muda muita coisa). Vejamos alguns dos pontos não entendido:
1. Não está claro o tráfego que vem da Avenida Beira-Mar para UFSC/Córrego Grande, que nos horários de "pico" vira um inferno;
 2. A retenção do tráfego na Rua João Pio Duarte (Córrego Grande) acaba por congestionar todo o tráfego nesta confluência. Não vai ter um tratamento especial? Creio que é parte do entorno da UFSC.
- 110 C** Retirar os semáforos e construir uma rótula, ou manter os semáforos mas permitir a passagem direta nos dois sentidos, usando se os retornos somente para para quem vai for fazer conversões à esquerda.
- 111 C** Dar segurança para o uso de bike. Sei que muito mais pessoas gostariam de se descolar até a Ufsc de bike,

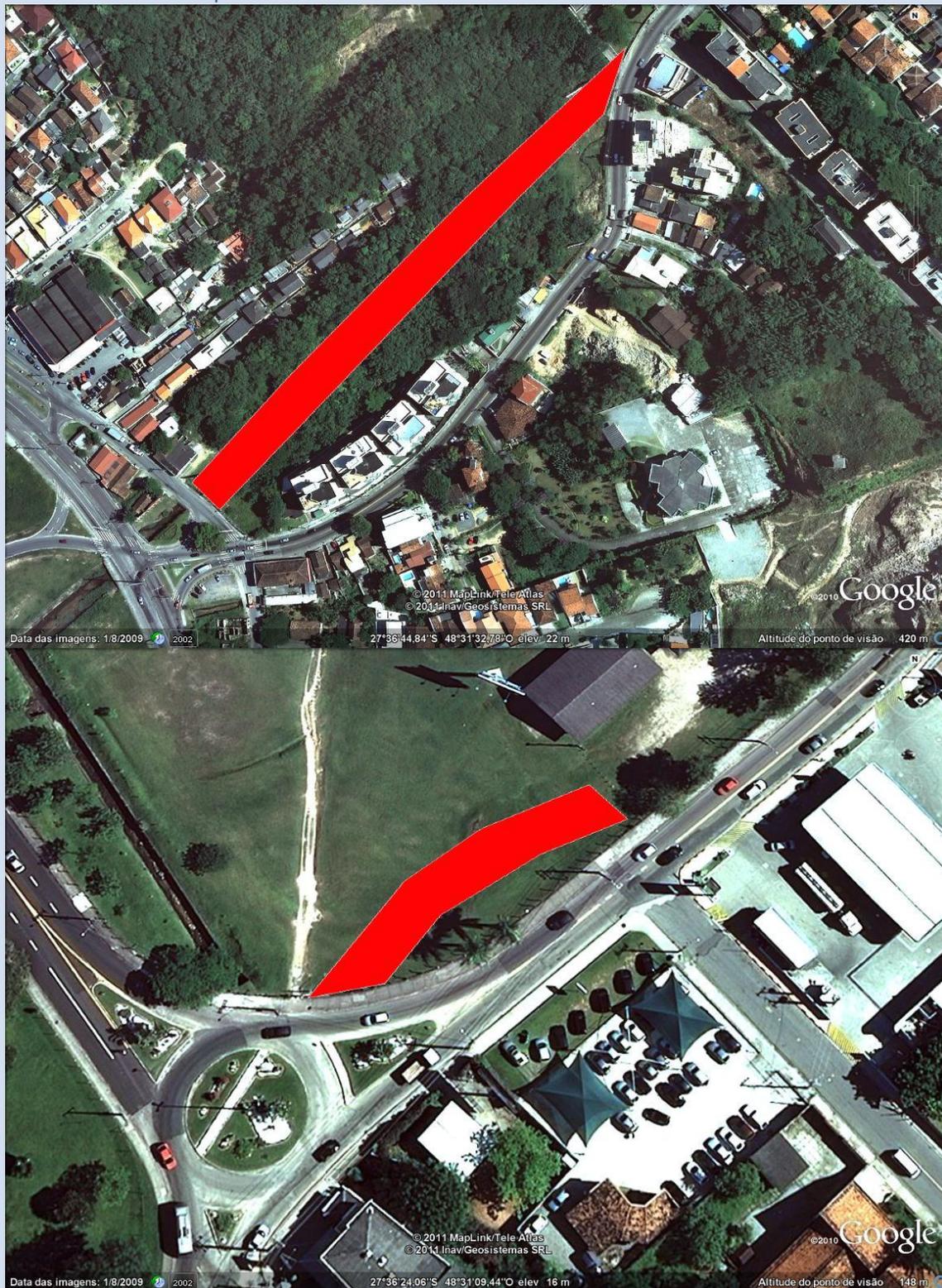
mas as bikes são roubadas. De uma amiga já roubaram 3 na Ufsc. Quem sabe um espaço dentro dos centros? Ou a construção de um prédio estacionamento de bikes? Mudar o sentido nas ruas. Está insuportável em horário de pico. O pessoal vai de carro porque é mais rápido do que de ônibus. E o meio alternativo, de bike, é muito inseguro deveria haver um sistema de ciclovias dentro da própria Ufsc também.

- 112 C** Apesar de parecer solução a duplicação e as alterações nas rótulas por si só não vão resolver os problemas de mobilidade urbana do entorno da UFSC.
Devemos priorizar os pedestres, a ciclovia e o transporte urbano e LIMITAR DRASTICAMENTE os incentivos aos automóveis.
Proposta:
- PROIBIÇÃO de carros particulares no entorno da UFSC(circulam somente carros oficiais, ambulâncias, ônibus e taxis)
- ELIMINAÇÃO dos estacionamentos de carros na UFSC, Eletrosul, centros comerciais, igrejas, hospital, etc.
- Ampliação dos pontos de ônibus e preparação para futuro metrô.
- CONTRAPARTIDA: É oferecido um sistema de transporte urbano de qualidade com abertura de concorrência e subsídio de tarifas pelo estado.
Criação de amplos estacionamentos nos Terminais de integração dos bairros, onde os usuários recebem passagem do transporte coletivo ao estacionarem nestes locais.
Segurança para circulação de pedestres e bicicletas.
Espero que esta abertura de participação não seja somente para justificar esta proposta equivocada de solução.
- 113 E** Não tinha o fechamento da Delfino Conti na lista de assuntos, mas acredito que temos muita razão em exigir o fechamento dessa rua. Ela é, afinal, uma rua do campus, tendo instalações do campus dos dois lados. As atuais ruas fechadas do campus já foram, conforme me disseram, abertas um dia e dizem que o barulho era insuportável. Se fecharam as antigas, acho que existe precedente e justificativa para fecharem essa.
- 114 C** Não há dúvida de que o trânsito no entorno da UFSC está complicado tanto para comunidade universitária como também para os bairros que fazem fronteira com a UFSC e para os trabalhadores da Eletrosul (onde me incluo). Em especial a Rua Deputado Antonio Edu Vieira. Precisamos que seja tomada alguma medida, duplicação ou alteração do sentido do fluxo de veículos, o que for melhor para toda comunidade que vem sofrendo com os congestionamentos no entorno da UFSC.
- 115 E** Não podem esquecer de pensar no número de ciclistas que utilizam este meio saudável de transporte para acessar a Universidade! A Rua do Pantanal é a que tem A PIOR CONDIÇÃO para ciclistas, pedestres e cadeirantes.
- 116 E** Acredito que o uso de bicicletas deveria ser mais incentivado. Um maior uso de bicicletas, além de mais ecológico e saudável, melhoraria, em muito, o trânsito no entorno da UFSC.
Medidas de incentivo poderiam incluir: construção de ciclovias, maior policiamento (para evitar os constantes roubos de bicicletas), e a instalação de chuveiros nos banheiros da UFSC (incluindo nos laboratórios). Atenciosamente.
- 117 C** Apoio a campanha, pois é uma vergonha a Edu Vieira ainda não ter sido duplicada.
- 118 C** A duplicação da Dep Antonio Edu Vieira é fundamental, mas é de longo prazo e exige maior investimento. Então de imediato é possível fazer mão única nesta rua e na Capitão Romualdo de Barros, fazendo duas grandes rotatórias uma em volta UFSC e outra em volta da ELETROSUL. A vantagem desta solução que irá melhorar muito o trânsito e diminuir os atropelamentos é que pode ser implantada a curto prazo e com baixo custo.
- 119 S** Sugestões:
- Considero fundamental a criação de vias exclusivas para os ônibus. Isto serviria de educação para os motoristas ao verem os ônibus ultrapassando enquanto eles ficam parados. Uma possibilidade seria criar essas vias em todas as vias em que possuam espaço para duas filas de veículos no mesmo sentido (entre rótula do córrego e da trindade, esta e beira-mar via HU, na serinha e na carvoeira, futuramente na antnio edu vieira).

- fechamento dos estacionamentos da UFSC permitindo acesso apenas às pessoas vinculadas à UFSC (carteirinha) e com ao menos duas pessoas no veículo.

- 120. C** Creio que não se deva fechar totalmente a Rua Delfino Conti, pois implicaria em transtornos para quem utiliza o transporte coletivo; talvez poderia-se permitir acesso apenas para os ônibus que servem a UFSC. A alteração do acesso ao HU se faz necessária e urgente, visto que fica muito próxima de uma rotatória de grande fluxo de veículos e pedestres. Poderia se pensar também na alteração de localização de algumas paradas de ônibus.
- 121. C** Bom dia,
sou a favor da duplicação assim como da transformação das vias do Pantanal e da Carvoeira em mão única. Mas acho que falta discutir as possibilidades de transporte coletivo, como ficará e como são hoje. A Volta ao Morro Carvoeira, por exemplo, não deveria entrar na rotula da biblioteca, somente na entrada da carvoeira, já agiliza um bocado o trajeto e libera aquele trecho da rotula da biblioteca. Quanto ao sistema de vias de mão única, os Florianopolitanos terão que entender que, para andar, terão que andar mais (ciclos maiores), pois em muitos pontos críticos da cidade não há como duplicar. Isso inclui não somente os pontos que estão sendo discutidos, como também a Rua Lauro Linhares (que poderia ser mão única desde o cruzamento do Hospital Infantil até a UFSC, sentido UFSC-HI) e a via do Corrego Grande que deveria ser mão única - sentido lagoa/ufsc - diferenciando o sentido com a Madre Benvenuta, que no seu sentido principal - iguatemi/itacorubi – deve ter ganhado três pistas - mexendo no canteiro central, além de ligações melhores com a via do Corrego Grande. Att.
- 122. C** O trânsito está um caos, pois todo mundo só quer ir de carro pra UFSC, se todos deixassem o carro em casa, e usassem o transporte coletivo, o problema estaria resolvido, uma solução para o problema, seria cobrar estacionamento nas vagas da UFSC, exceto para professores e servidores.
É até uma lição de economia, pois com 1,19 de gasolina/etanol, você não anda nem 5km.
- 123. C** Olá, tanto a duplicação da Edu Vieira como os problemas nas rótulas devem ser redimensionados e solucionados. No entanto, qualquer mudança só será efetiva quando houver mudanças radicais na qualidade do transporte público e na cultura de locomoção adotada nesta cidade. Não falo apenas em deixar carros na garagem e vir de ônibus para a escola ou trabalho, falo em políticas públicas que favoreçam os meios de transporte alternativos aliadas com o incentivo à uma mudança de cultura das pessoas, onde andar de bicicleta ou de ônibus vire "moda". Qualquer discussão sobre o assunto que não inclua melhorias profundas no transporte público e mudança de cultura sobre locomoção, será desperdício de tempo, algo como um devaneio, uma ilusão..
- 124. C** A realização do debate poderia ser no período noturno, para melhor ensejar a participação da comunidade.
- 125. C** Proponho que seja instalado um micro terminal onde hoje é o ponto de ônibus da BU. OS usuários pagariam uma passagem para entrar no micro terminal, e quando o ônibus chegar, entrariam pelas portas de trás do ônibus. Isto reduziria o tempo de embarque naquele local. O sistema é idêntico aos Tubões de Curitiba.
- 126. E** Importante lembrar que mobilidade não é só para os carros. O assunto é mobilidade humana que inclui também: bicicletas, pedestres, cadeirantes, transporte público massivo, passos de pessoas (em qualquer nível), elevados e deprimidos, estacionamentos adequados (não só para carros), arquitetura e impacto ambiental. Duplicação sim, mas envolve não só a mobilidade e conforto dos carros. Importante lembrar que tem que se promover meios alternativos de mobilidade (BICICLETA, CAMINHAR!!!), mais ainda no interior e ao redor da nossa Universidade que tem a responsabilidade de ver além do "já" e fazer o que mais convém a sociedade para seu futuro (tomara ser sustentável).
- 127. C** A duplicação da Edu Vieira entre a Eletrosul até o Armazém Vieira parou devido às desapropriações. Uma solução seria construir uma via elevada sobre a rua existente, porém traria poluição visual e também sofreria reclamação dos moradores. Outra alternativa seria construí-la abaixo do nível atual, através da escavação de uma espécie de trincheira no mesmo local da rua, desde o posto Ipiranga até depois do posto BR (área de outdoors), onde a via desceria normalmente pelo espaço atrás dos prédios e pista atual continuaria inalterada. Acima dela construiria-se uma espécie de viaduto, que ficaria na altura da rua atual e esconderia a nova via abaixo dela. Creio que esta solução seja mais barata do que um túnel propriamente

dito entre estes dois pontos.



- 128 E** Uma solução - embora radical - seria proibir o estacionamento de estudantes dentro da UFSC (somente professores e funcionários). ENTRETANTO, para isso ocorrer, o transporte público na região deveria melhorar ABSURDAMENTE, uns MIL por cento. E aí não sei se há interesse do governo...
- 129 D** Como dou aula em dois centros diferentes, costumo ter muitos problemas para me deslocar de um centro ao outro, especialmente à noite, porque fico com medo de fazê-lo a pé. Eu sugiro que se pense em uma forma de deslocamento de um centro a outro por dentro do Campus, sem que seja necessário sair da UFSC

e contribuir com o engarrafamento que se forma nas rótulas de acesso.

130. S O trânsito ficaria melhor se a Prefeitura de Fpolis (IPUF) implantasse no entorno do Campus da UFSC o sentido anti-horário do trânsito, em sentido único (rótula do DAE, rótula da Carvoeira, rótula da Eletrosul S.A., e rótula do Córrego Grande). Sentido único também da Carvoeira para o Centro, a partir da rótula da Carvoeira. Sentido único também Armazem Vieira (Sinaleira) em direção ao acesso ao Córrego Grande, passando pela Eletrosul, pela Rua Deputado Antonio Edu Vieira).

Com estas decisões o trânsito em sentido único neste trecho, ficaria muito mais ágil para a população motorizada. A população que circula a pé ou de bicicleta não seria afetada.

Falta coragem e responsabilidade dos nossos gestores para tomar as decisões acertadas e pró-da maioria.

131. E Boa Tarde.

Gostaria propor a construção de ciclovias corretamente projetadas nas redondezas da Universidade (até 5 km em todas as vias de acesso) que dessem a possibilidade real para as pessoas virem de bicicleta para UFSC. Acredito que a maioria das pessoas que moram nas proximidades da UFSC têm suas atividades diárias na própria universidade, no entanto torna-se inviável (por motivos de segurança física principalmente) vir para UFSC de bicicleta devido à falta de cultura e a de infraestrutura.

Da mesma forma deveria haver um fomento do uso da bicicleta para os membros da UFSC, seja, curso como dirigir bicicleta (normas e segurança), mais e melhores estacionamentos (que garantam a segurança do investimento em bicicletas), oficinas públicas que facilite a manutenção, e assim por diante.

Muito obrigado pela oportunidade

132. E Prezados Senhores,

Deixo aqui minhas sugestões:

- Não podemos viver sem planejamento, e isso é fato. Não se pode deixar as escolas, principalmente as privadas que são as que têm seus pais deixando seus filhos, se instalarem nas principais artérias dessa cidade. Basta olhar para o caos que o ENERGIA, atual COC vem causando à vida dos moradores do Córrego e adjacências, pouco mais adiante, percebo isso vindo de casa para UFSC de manhã quando desço o morro da Lagoa, caos instaurado pelo SARAPICUÁ e pelo AUTONOMIA, mais 3 anos e essa cidade vai sofrer um infarto!

Todos que odiamos o transporte coletivo compramos carros e a cada ano mais carros nas ruas.

Não adianta moçada, só o transporte coletivo seguro, rápido, eficiente e de qualidade pode salvar a "ilha"!

133. E Eu não vou poder participar da reunião logo trago a minha sugestão aqui. Como obra de prioridade imediata, antes da alteração do trânsito na Dep. Antônio Edu Vieira, sugiro a instalação de faixas de pedestres na rótula da Eletrosul. Tenho certeza que beneficiará muitos, chamando a atenção dos motoristas e oferecendo segurança aos pedestres.

134. S Acredito que a prática mais consentânea a ser desenvolvida seja a construção de canais/túneis subterrâneos e/ou passarelas/elevados que proporcionariam uma melhoria no tráfego veicular e principalmente propiciaria aos pedestres uma maior segurança e agilidade em seu destino. À noite, estes empreendimentos poderiam contar com holofotes e segurança monitorada por câmeras. Pode-se ter como exemplo o túnel que liga o CCS ao Córrego Grande.

135. E Deveriam ser construídas passarelas em torno das rótulas!

136. E Duplicar não é a solução. O alargamento das vias apenas incentiva o uso do carro e gera mais trânsito. Prova local disso é o elevador do trevo da seta. Que não resolveu de maneira nenhuma o trânsito do Sul da Ilha.

Muito melhor, mais barato e mais eficiente é repensar o trânsito para diminuir o uso do transporte motorizado individual e valorizar o transporte público e modalidades de transporte alternativo, com enfoque no uso da bicicleta.

A Edu Vieira e todas as ruas do entorno da UFSC devem ser revitalizadas.

Porém, o enfoque deve ser para aumentar o espaço do pedestre, do ciclista, do cadeirante e diminuir o espaço dos carros. Retirando áreas de estacionamento, reduzindo as vias e criando corredores para o transporte público.

Espero que a UFSC, como centro de inovação, tenha a coragem que criar um projeto eficiente que gerará benefícios para todas as pessoas e não apenas para os usuários de carro.

Abraços

- 137 E** Novo sinal de trânsito na faixa de pedestres que fica depois da rótula da Arqutetura- direção túnel. Os carros (e motos principalmente) não páram ali!
Além disso, os carros ficam estacionados na calçada, ocupando-a completamente e os pedestres precisam andar no meio da rua, dividindo espaço com os carros que estão passando. E você tem que estar toda hora tomando o máximo de cuidado, pois quem está estacionado nessas calçadas, muitíssimas vezes, esquece da funcionalidade do retrovisor quando vai dar a ré no carro!
- 138 -** A CICLOVIA É O LUGAR MAIS INSEGURO QUE EXISTE. DE CICLOVIA SÓ TEM NOME, POIS OS CARROS NUNCA PENSAM ANTES DE PASSAR POR CIMA DELA. TANTO É QUE VI UMA SER HUMANA ATROPELADA NA CICLOVIA DO CAMPECHE, ONDE TAMBÉM JÁ QUASE BEIJEI DOIS CARROS. ELES ACHAM QUE ESTÃO NA PREFERÊNCIA E QUE EU TENHO QUE PARAR A MINHA BICICLETA PARA DAR A PREFERÊNCIA PARA SEUS PODEROSOS CARROS.
POR ISSO EU QUERO A VIAS VERDES, OU SEJA RUAS PARALELAS E FECHADAS PARA O TRANSITO DE CARROS, ONDE APENAS VISITANTES E MORADORES PODEM ENTRAR. TEM UMA ÚNICA ENTRADA PARA CARROS, MAS PARA PEDESTRES E CICLISTAS O ESPAÇO É LIBERADO, COMO UM CALÇADÃO!! COM VÁRIAS ENTRADAS, COM COMÉRCIO, E A PAZ E HARMINIA QUE PESSOAS TRABALHADORES E CRIANÇAS INOCENTES MEREÇEM.
O QUE IRÁ ADIANTAR FAZER " Ciclovias nos trechos Dep. Antônio Edu Viera e Av. Cesar Seara", SE ELAS SERÃO CORTADAS POR CARROS QUE ENTRAM E SAEM DAS RUAS, QUE DÃO UMA PARADINHA, QUE FAZEM UM RETORNO, QUE SEQUER RESPEITAM A FAIXA DA CICLOVIA E SEMPRE ACHAM QUE ESTÃO NA PREFERÊNCIA ENTRE BICICLETAS E PEDESTRES.
VIAS VERDES, VIAS VERDES, VIAS VERDES SEM CARROS, SEM CARROS, SEM CARROS, SEM VIOLÊNCIA, SEM ATROPELAMENTOS!!!!
Quero ir para a UFSC de bike, de patins, de skate, de patinete e ter a tranquilidade de trafegar em paz.
- 139** Eu não suporto caminhar na rua ou andar de bicicleta por causa do gás carbônico dos carros e também por causa do perigo. Estou o tempo todo desviando dos carros, eu sempre dou a preferencia para o carro. É um perigo constante, não há paciência que aguente! Dia 30 vi uma criança atropelada na ciclovias. Não existe ciclovias que aguente competir com os carros. Eu gostaria que cada avenida escolhesse uma paralela (verde) para nós seres humanos caminhar, andar de bike e enfim VIVER!! É ALGO SIMPLES DE REALIZAR, NÃO GASTA EM INFRAESTRUTURA, É UMA RUA QUE JÁ EXISTE, MAS QUE SE TORNA UMA OPÇÃO VERDE PARA QUEM QUER FAZER EXERCÍCIOS OU MESMO SE LOCOMOVER NA MESMA DIREÇÃO DOS CARROS, A ÚNICA COISA QUE MUDA SÃO OS RISCOS DE MORRER UMA CRIANÇA, UMA MÃE DE FAMÍLIA, UM PAI QUE ESTÁ SE EXERCITANDO, OU UM ADOLESCENTE QUE ESTÁ ANDANDO DE BIKE. VIAS VERDES PELA UFSC, PELA CIDADE, PELAS ESTRADAS DO BRASIL E DO MUNDO!!!
DIGA NÃO À VIOLÊNCIA NO TRÂNSITO!! SEJA UMA PESSOA MAIS CALMA, MAIS PACIENTE, MAIS EMPÁTICA EM RELAÇÃO AOS SIMPLES SERES HUMANOS QUE NÃO MEREÇEM SEREM ATINGIDOS POR UM CARRO EM ALTA VELOCIDADE.
Pessoal, vamos respeitar não apenas as leis de trânsito, mas o próximo, que são seres humanos e merecem ser tratados com respeito e não atropelados. Eu quero um mundo em que ninguém dê a vida para o outro poder chegar mais rápido em casa. Vamos organizar o trânsito, vias verdes, faixa de ônibus, sem sinalizações em vias de alta velocidade, sem agressividade no volante, a vida deve estar em primeira lugar.
E na UFSC a organização deve ser severa, a rua do Pantanal deve ser duplicada, ou o que é mais fácil, sentido único. Ida pela Carvoeira e volta pelo Pantanal.
PARA A UFSC SÓ EXISTE UMA SOLUÇÃO: ORGANIZAÇÃO!! DUPLICAÇÃO DAS VIAS DO PANTANAL E CARVOEIRA, INCLUINDO AS VIAS VERDES LONGE DESSAS AVENIDAS MOVIMENTADAS POIS FLORIPA TEM MUITA ÀREA VERDE E SERIA MARAVILHOSO PODER ANDAR DE BIKE DA UFSC ATÉ A BAIJA SUL POR UMA LINDA ÀREA VERDE, COMO UM PARQUE, MAS É UM CAMINHO, UMA VIA DE ACESSO E ASSIM PELA ILHA TODA, PELO MUNDO TODO!! DÊ A VOLTA A ILHA PEDALANDO PELAS VIAS VERDES!!! SERIA PERFEITO E MARAVILHOSO!! UM PRESENTE PARA A VIDA HUMANA, PARA A SOCIEDADE, PARA A SAÚDE, PARA AS CRIANÇAS INOCENTES!!
EU GOSTARIA QUE O TRANSPORTE FOSSE UM DIREITO!! QUE EU PIDESSE ESCOLHER SE VOU A PORTO

ALEGRE DE ÔNIBUS, TREM, BIKE, A PÉ, NAVIO, AVIÃO E TER TODAS ESSAS POSSIBILIDADES NA MINHA MÃO!!

OUTRO DIA UM PAI PRECISOU VIR DE CURITIBA VER A ESPOSA ADOENTADA E NÃO CONSEGUIU PASSAGEM DE AVIÃO PARA A MESMA HORA, ISSO DEVERIA SER OBRIGATÓRIO, AFINAL DE CONTAS É UMA EMERGÊNCIA!

A mesma coisa na UFSC, ir e vir da aula deveria ser um direito, afinal de contas ninguém quer chegar atrasado na aula ou no trabalho. ESSE MOTIVO ME FEZ MUDAR DE FACULDADE, AFINAL DE CONTAS NÃO TENHO TEMPO PARA PERDER TRANCADA NO TRANSITO TENTANDO CHEGAR NO CENTRO! NÃO É POSSÍVEL QUE SE PERCA DE MAIS DE 50 MINUTOS PARA NO PANTANAL, SEJA MEIO DIA OU SEJA CINCO HORAS. A POLÍCIA DEVEIA CHEGAR NESSAS HORAS E TRANCAR O TRANSITO EM UMA DIREÇÃO!! MESMO ASSIM A CIDADE CRESCE RÁPIDO E A ÚNICA SOLUÇÃO É A CONSTRUÇÃO DE VIAS!! NÃO SOMOS MAIS UMA ILHAZINHA, AGORA SOMOS UMA CAPITAL, NÃO TURÍSTICA, PERDEU ESSA QUALIDADE (O FIM DO TURISMO POR BELEZAS NATURAIS, AGORA O TURISMO É PELA CIDADE DA MAGIA)!!!!

EU QUERO TODAS ESSAS VIAS QUE GOSTARIA DE TER O DIREITO, QUERO ME TRANSPORTAR DA FORMA QUE QUIZER! PODERIA IR PARA A UFSC DE METRO!! POR QUE NÃO HÁ INTERESSE EM INVESTIR? É MUITO MAIS FÁCIL IGNORAR ISSO E CONTINUAR VIVENDO E ATROPELANDO PESSOAS COMO SE FOSSE NORMAL, E NÃO É!!

AQUI NO CAMPECHE TODO DIA TEM UM CONDOMINIO NOVO!! MAS CADE AS ESTRADAS PARA AS PESSOAS QUE IRÃO MORAR EM CADA UM DESSES APARTAMENTOS???

POLUIÇÃO DA TERRA, DO MAR, DO AR, DOS OUVIDOS, DA VISÃO.

RATOS E MAIS RATOS ESPALHADOS PELA CIDADE, ESSES SÃO A REPRESENTAÇÃO DAS PESSOAS, DESPREOCUPADAS COM SUAS CONDIÇÕES FELIZES DE AGREDIREM UMAS ÀS OUTRAS AO DIRIGIR VELOZMENTE SEUS CARRÕES SUPERPODEROSOS!!! NÃO SE FAZ NADA EM RELAÇÃO AOS RATOS QUE ANDAM SOLTOS E FELIZES NA PRAÇA QUIZE E TAMBÉM NÃO SE FAZ NADA PELOS MEIOS DE TRANSPORTE. ONDE SÓ EXISTE UM CAMINHO, ONDE SÓ EXISTE UMA OPÇÃO.

Não posso ir de bike para a UFSC e para o trabalho por causa do perigo, não posso andar a pé por causa do perigo e do gás carbônico. SÓ RESTA FICAR PRESA NO TRANSITO ESPERANDO A BOA VONTADE DE PESSOAS AGRESSIVAS, NERVOSAS E PRONTAS PARA ATROPELAREM QUALQUER UM!!

Tem ser feito alguma coisa, a começar pela consciência social, que deve ter bem clara o valor do ser humano! A VIDA EM PRIMEIRO LUGAR!

A partir daí, poderemos pensar vias de acesso diversas, que possibilitem outras formas de locomoção, até mais agradáveis, e que ajudem a diminuir o trânsito.

MAS NISSO ESTÃO ENVOLVIDOS INTERESSES ECONÔMICOS QUE COMEÇAM NAS FABRICAS DE CARROS, NAS BOMBAS DE GASOLINA E TERMINAM NA COMBUSTÃO DO MOTOR. E NÃO SERIA LUCRATIVO TER UM METRO, UM BARCO, UMA RUA VERDE PARA ANDAR A PÉ E DE BIKE, DE SKATE, DE PATINS E ETC., PORQUE ISSO ENVOLVE APENAS O INTERESSE HUMANO DE VIVER MELHOR, DE RESPIRAR AR PURO, DE SE EXERCITAR, DE ESTRAR MAIS SEGURO E FELIZ.

140 - Sugiro que as sugestões e opiniões sejam publicizadas.

141 - Pare, não nos atropele, sugestão de mudança da campanha, solução para todos não só para o entorno da UFSC.

142 - Ao meu ver os órgãos municipais e estaduais devem melhorar seu empenho no transporte público, implantando vias rápidas como metro etc..alargar avenidas são medidas paliativas de curto prazo devemos pensar para o futuro. A ufsc como instituição tão bem conceituada deve convocar sua engenharias para projetos modernos que podem fazer a diferença

143 - Acredito que grande parte dos acidentes ocorridos nos últimos tempos poderiam ter sido evitados se as pessoas andassem com um pouco mais de calma. Ando diariamente entre a Serrinha e o Córrego Grande e vejo cenas muito desagradáveis e desrespeitosas com os pedestres. A Av. César Seara virou uma pista de corrida e atravessá-la é desafiador. Já presenciei inúmeras cenas também de carros furando o farol vermelho na avenida Prof. Henrique da Silva Fontes, sendo que neste semáforo existe vez para pedestre. Deixando minha sugestão como moradora da região, acredito que lombadas eletrônicas resolveriam o problema da constante pressa que vivem os motoristas.

144 - Boa Tarde,
Com certeza é uma situação complexa, mas podemos contribuir com atitudes simples, vejamos:
Primeira.
Doses paleativas;
Horários diferenciado de entrada e saída de veículos. Atraves de rodizios: Ação conjunta: (Eletrosul, UFSC e demais empresas e instituição da região)
Exemplo:
Entrada as 7;8;9 horas Saídas as 11;12;13 horas
Retorno: 13;14;15 horas
Saída: 17;18;19 horas.
segunda.
Transito das 7 as 7:30 so vem em ambos os lados (pantanal - beira mar , saco dos limoes e serrinha)
das 7:30 as 8:00 so vai...
Terceira.
Quebra molas em ambas as saidas e entrada de rótulas (antes e depois)
Definitiva
Primeira.
Alargamento das rotulas e liberação geral - duplicação (longo prazo)
Segunda.
No raio de 1 km proibir acesso de veículos - exceto ônibus. (melhoria do transporte e aumento nos horários)
Verificar os horários de " pique".
Terceiro.
Rodizio de placas - a exemplo do estado de SP.
Vou pensar algo mais e entro novamente.
Muito Obrigado.
